

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.114.331	1.095.393
1.01	Ativo Circulante	400.599	396.785
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.308	41.170
1.01.03	Contas a Receber	92.836	120.827
1.01.03.01	Clientes	92.836	120.827
1.01.04	Estoques	200.896	189.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.656	29.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.656	29.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.074	13.204
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.829	2.261
1.01.08.03	Outros	2.829	2.261
1.02	Ativo Não Circulante	713.732	698.608
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.544	58.130
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	51.743	49.061
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.137	20.093
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	42.606	28.968
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.801	9.069
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	5.854
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não-Circulante	3.970	3.215
1.02.02	Investimentos	50.585	57.015
1.02.02.01	Participações Societárias	50.585	57.015
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.005	32.079
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	23.580	24.936
1.02.03	Imobilizado	113.207	98.895
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	113.207	98.895
1.02.04	Intangível	489.396	484.568
1.02.04.01	Intangíveis	489.396	484.568
1.02.04.01.02	Intangíveis	256.194	251.366
1.02.04.01.03	Agio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.114.331	1.095.393
2.01	Passivo Circulante	457.179	407.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.481	30.675
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.481	30.675
2.01.02	Fornecedores	30.665	26.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.665	26.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.824	31.104
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.065	18.825
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.995	4.828
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	11.070	13.997
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.759	12.279
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	280.419	238.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	217.929	188.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	201.247	165.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.682	22.650
2.01.04.02	Debêntures	62.490	49.889
2.01.05	Outras Obrigações	90.790	81.627
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.177	26.369
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	34.177	26.369
2.01.05.02	Outros	56.613	55.258
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.814	7.814
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	6.004	5.883
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	29.347	28.440
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	4.170	4.652
2.01.05.02.08	Arrendamento Operacional Lojas	9.278	8.469
2.02	Passivo Não Circulante	257.108	288.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	172.218	174.750
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.535	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.535	840
2.02.01.02	Debêntures	136.683	173.910
2.02.02	Outras Obrigações	25.661	26.995
2.02.02.02	Outros	25.661	26.995
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	21.285	20.874
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	4.376	6.121
2.02.03	Tributos Diferidos	18.880	44.843
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.880	44.843
2.02.04	Provisões	40.349	42.028
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.193	30.045
2.02.04.02	Outras Provisões	12.156	11.983
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	12.156	11.983
2.03	Patrimônio Líquido	400.044	399.076
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	64.617	20.566
2.03.04.01	Reserva Legal	4.538	4.537

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.10	Reserva de Lucro	60.079	16.029
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27	43.110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	176.112	397.157	194.033	367.159
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.493	-197.753	-80.437	-152.093
3.03	Resultado Bruto	86.619	199.404	113.596	215.066
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.934	-177.400	-95.387	-196.969
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.221	-143.592	-57.674	-134.267
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.803	-7.680	-32.729	-57.473
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-890	-539	50	233
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.668	-19.207	-10.128	-14.294
3.04.05.01	Depreciações a Amortizações	-14.668	-19.207	-10.128	-14.294
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.352	-6.382	5.094	8.832
3.04.06.01	Resultado da Equivalencia Patrimonial	-1.352	-6.382	5.094	8.832
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.685	22.004	18.209	18.097
3.06	Resultado Financeiro	-23.625	-47.940	-21.621	-36.653
3.06.01	Receitas Financeiras	2.038	3.945	1.598	2.915
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.663	-51.885	-23.219	-39.568
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-25.027	-50.043	-20.436	-37.007
3.06.02.02	Varição Cambial Liquida	-636	-1.842	-2.783	-2.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.940	-25.936	-3.412	-18.556
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	12.389	25.963	5.897	13.023
3.08.02	Diferido	12.389	25.963	5.897	13.023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.551	27	2.485	-5.533
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.551	27	2.485	-5.533
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00028	0,02619	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00028	0,02543	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.551	27	2.485	-5.533
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.551	27	2.485	-5.533

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.219	-3.687
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.275	6.065
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-25.936	-18.556
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.207	14.294
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.377	1.143
6.01.01.05	Provisão Giro Lento dos Estoques	-63	-2.596
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	941	2.455
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.382	-8.832
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-1.852	120
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	1.373	1.205
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.004	794
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	28.379	16.598
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-1.961	-1.083
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	424	523
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.944	-9.752
6.01.02.01	Contas a Receber	23.614	58.504
6.01.02.02	Estoques	-11.465	-73.560
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	7.322	-4.783
6.01.02.04	Créditos Diversos	783	-999
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-755	-385
6.01.02.07	Partes Relacionadas	7.087	22.772
6.01.02.08	Fornecedores	4.569	4.362
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	1.806	3.855
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-8.447	-15.357
6.01.02.12	Contas a Pagar	2.127	-2.656
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	121	-3.239
6.01.02.14	Adição de Parcelamento de Tributos	0	4.255
6.01.02.15	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-2.651	-2.521
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-167	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.925	-43.443
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-21.096	-9.546
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-16.829	-13.317
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	0	-5.580
6.02.07	Adiantamento para Aumento de Capital em Controlada	0	-15.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.844	-9.337
6.03.01	Captação de Empréstimos	143.009	92.434
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-108.546	-83.489
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-24.607	-16.583
6.03.04	Juros Pagos	-1.012	-1.699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.138	-56.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.170	59.783
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.308	3.316

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	941	0	0	941
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	941	0	0	941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27	0	27
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27	0	27
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	64.617	27	0	400.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-9.515	0	358.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-9.515	0	358.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.455	0	0	2.455
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	2.455	0	0	2.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.533	0	-5.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.533	0	-5.533
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	34.574	-15.048	0	354.926

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	515.811	470.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	520.188	472.133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.377	-1.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-280.984	-264.329
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-197.753	-152.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.774	-40.342
7.02.04	Outros	-55.457	-71.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	234.827	206.661
7.04	Retenções	-19.207	-14.294
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.207	-14.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	215.620	192.367
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.437	11.747
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.382	8.832
7.06.02	Receitas Financeiras	3.945	2.915
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	213.183	204.114
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	213.183	204.114
7.08.01	Pessoal	60.411	61.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.422	40.701
7.08.01.02	Benefícios	10.526	15.052
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.463	5.481
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.193	103.376
7.08.02.01	Federais	29.438	40.865
7.08.02.02	Estaduais	69.247	61.569
7.08.02.03	Municipais	508	942
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.552	45.037
7.08.03.01	Juros	37.689	26.204
7.08.03.02	Aluguéis	15.863	18.833
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27	-5.533
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27	-5.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.112.437	1.092.289
1.01	Ativo Circulante	433.377	434.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.839	42.666
1.01.03	Contas a Receber	95.759	123.010
1.01.03.01	Clientes	95.759	123.010
1.01.04	Estoques	218.398	212.615
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.344	37.055
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.344	37.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.969	16.276
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.068	2.410
1.01.08.03	Outros	3.068	2.410
1.02	Ativo Não Circulante	679.060	658.257
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.849	48.626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.948	39.485
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	42.948	39.485
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.901	9.141
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	5.854
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	4.070	3.287
1.02.02	Investimentos	23.580	24.936
1.02.02.01	Participações Societárias	23.580	24.936
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23.580	24.936
1.02.03	Imobilizado	114.139	100.008
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	114.139	100.008
1.02.04	Intangível	489.492	484.687
1.02.04.01	Intangíveis	489.492	484.687
1.02.04.01.02	Intangível	256.290	251.485
1.02.04.01.03	Agio	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.112.437	1.092.289
2.01	Passivo Circulante	453.678	403.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.763	33.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.763	33.543
2.01.02	Fornecedores	43.463	29.987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	43.463	29.987
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.627	36.074
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.650	23.350
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.798	9.033
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.852	14.317
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.977	12.724
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	281.772	238.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.282	188.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	202.600	166.093
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.682	22.650
2.01.04.02	Debêntures	62.490	49.889
2.01.05	Outras Obrigações	60.053	65.055
2.01.05.02	Outros	60.053	65.055
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.814	7.814
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	8.288	8.108
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	29.421	34.844
2.01.05.02.06	Parcelamento de Tributos	5.212	5.779
2.01.05.02.07	Arrendamento Operacional - Lojas	9.318	8.510
2.02	Passivo Não Circulante	262.650	293.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	172.218	174.750
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.535	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.535	840
2.02.01.02	Debêntures	136.683	173.910
2.02.02	Outras Obrigações	32.266	33.246
2.02.02.02	Outros	32.266	33.246
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	21.285	20.874
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	10.981	12.372
2.02.03	Tributos Diferidos	29.178	54.803
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.178	54.803
2.02.04	Provisões	28.988	31.058
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.988	31.058
2.02.04.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28.988	31.058
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	396.109	395.141
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	64.617	20.566
2.03.04.01	Reserva Legal	4.538	4.537
2.03.04.10	Reserva de Lucro	60.079	16.029
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27	43.110
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.935	-3.935

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	189.170	423.266	201.651	385.293
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-81.352	-174.193	-76.221	-145.816
3.03	Resultado Bruto	107.818	249.073	125.430	239.477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.024	-222.377	-104.652	-214.625
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.290	-146.652	-63.214	-140.767
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.992	-54.581	-31.885	-59.485
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-897	-550	96	251
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.780	-19.459	-10.302	-14.615
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-14.780	-19.459	-10.302	-14.615
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65	-1.135	653	-9
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65	-1.135	653	-9
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.794	26.696	20.778	24.852
3.06	Resultado Financeiro	-23.631	-49.020	-22.043	-37.665
3.06.01	Receitas Financeiras	1.770	3.417	1.331	2.468
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.401	-52.437	-23.374	-40.133
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-24.754	-50.586	-20.613	-37.595
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-647	-1.851	-2.761	-2.538
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.837	-22.324	-1.265	-12.813
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.665	22.351	3.531	7.024
3.08.01	Corrente	-1.760	-3.274	-1.848	-4.964
3.08.02	Diferido	12.425	25.625	5.379	11.988
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.172	27	2.266	-5.789
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.172	27	2.266	-5.789
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.551	27	2.485	-5.533
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-621	0	-219	-256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.172	27	2.266	-5.789
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.172	27	2.266	-5.789
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.551	27	2.485	-5.533
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-621	0	-219	-256

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.529	-2.765
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.515	19.255
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-22.324	-12.813
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.459	14.615
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.301	1.166
6.01.01.05	Provisão Giro Lento dos Estoques	-63	-4.163
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	941	2.455
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.135	9
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-2.070	-912
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	1.373	1.205
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.073	843
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	28.379	16.598
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-1.404	-547
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	715	799
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.014	-22.020
6.01.02.01	Contas a Receber	23.950	52.989
6.01.02.02	Estoques	-5.720	-62.302
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	6.734	-5.557
6.01.02.04	Créditos Diversos	870	-2.156
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-783	-390
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-2.059	4.685
6.01.02.08	Fornecedores	13.476	5.708
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	3.220	4.249
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-6.212	-18.232
6.01.02.12	Contas a Pagar	-4.204	-7.943
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	180	5.025
6.01.02.14	Adição de Parcelamento de Tributos	837	5.867
6.01.02.15	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-3.510	-3.963
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.765	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.042	-43.462
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-21.213	-9.558
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-16.829	-13.324
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	0	-5.580
6.02.07	Adiantamento para Aumento de Capital em Controlada	0	-15.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.686	-9.733
6.03.01	Captação de Empréstimos	143.929	92.434
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-108.546	-83.657
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-1.012	-16.811
6.03.04	Juros Pagos	-24.685	-1.699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.173	-55.960
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.666	59.714
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	69.839	3.754

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	63.676	0	0	399.076	-3.935	395.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	941	0	0	941	0	941
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	0	941	0	0	941	0	941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27	0	27	0	27
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27	0	27	0	27
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	64.617	27	0	400.044	-3.935	396.109

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

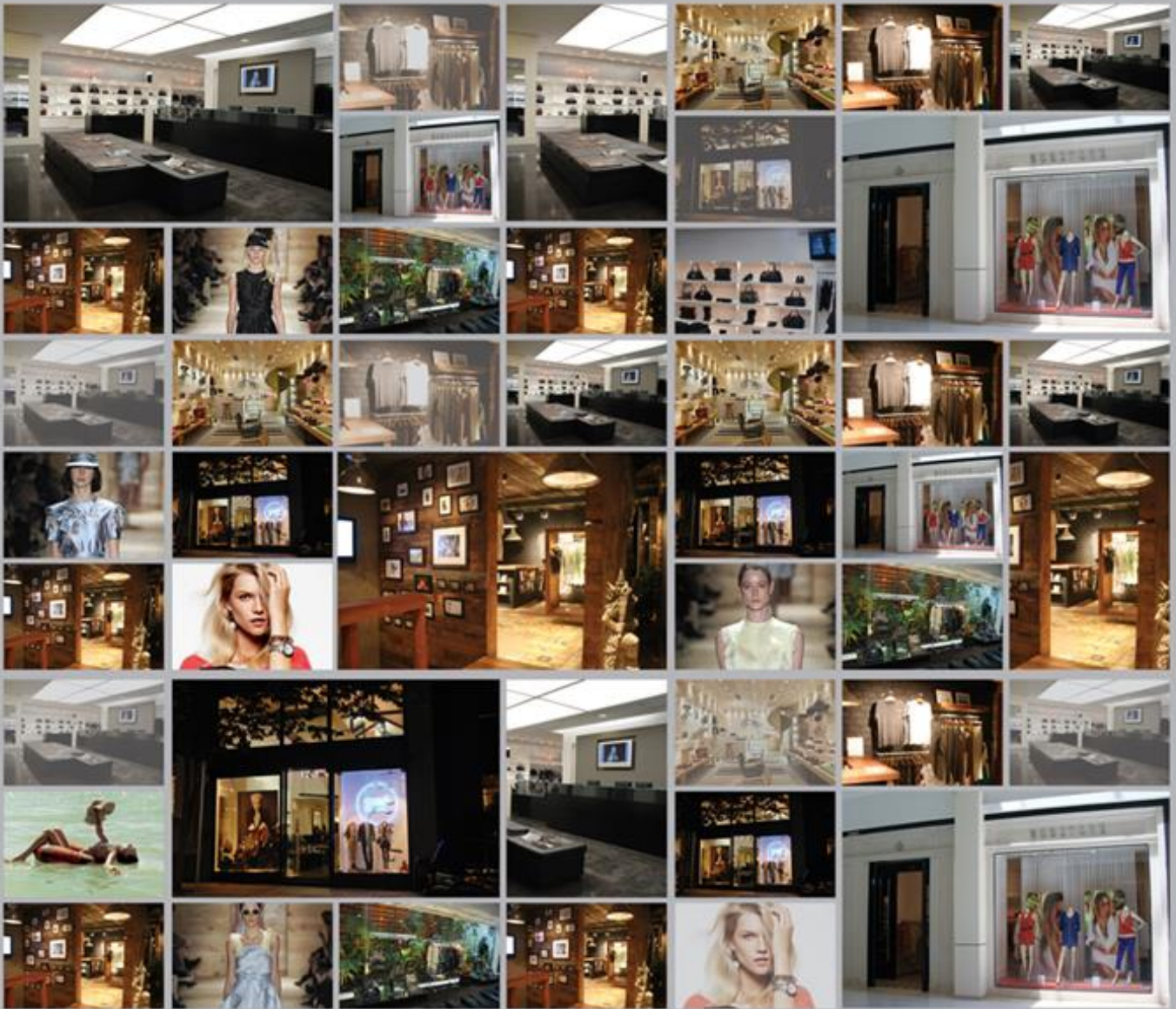
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-9.515	0	358.004	-4.450	353.554
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-9.515	0	358.004	-4.450	353.554
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	2.455	0	0	2.455	0	2.455
5.04.08	Plano de Opção de Ações	0	0	2.455	0	0	2.455	0	2.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.533	0	-5.533	-256	-5.789
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.533	0	-5.533	-256	-5.789
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	34.574	-15.048	0	354.926	-4.706	350.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	530.560	477.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	533.861	478.994
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.301	-1.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-285.281	-264.435
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-165.418	-149.995
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-44.654	-41.879
7.02.04	Outros	-75.209	-72.561
7.03	Valor Adicionado Bruto	245.279	213.416
7.04	Retenções	-19.459	-14.615
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.459	-14.615
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225.820	198.801
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.282	2.459
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.135	-9
7.06.02	Receitas Financeiras	3.417	2.468
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.102	201.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.102	201.260
7.08.01	Pessoal	71.066	61.837
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.467	40.689
7.08.01.02	Benefícios	12.386	15.395
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.213	5.753
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.271	99.073
7.08.02.01	Federais	47.655	44.140
7.08.02.02	Estaduais	44.368	53.664
7.08.02.03	Municipais	1.248	1.269
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.738	46.139
7.08.03.01	Juros	38.185	26.979
7.08.03.02	Aluguéis	25.553	19.160
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27	-5.789
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27	-5.533
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-256



EARNINGS RELEASE 2T14





EARNINGS RELEASE 2T14

Receita Bruta de R\$ 241,8 milhões no 2T14 e R\$ 533,9 milhões no 1S14
Ebitda de R\$ 21,2 milhões no 2T14 e R\$ 51,4 milhões no 1S14

São Paulo, 13 de agosto de 2014 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e lifestyle, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2014 (2T14). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (2T13) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO PERÍODO

- Resultado expressivo de "**Same Store Sales**" (SSS) de **6,0%** no **2T14** e **14,2%** no **1S14**, mesmo em um período de baixa expectativa no varejo.
- A **Receita Bruta do Varejo** atingiu no **trimestre R\$ 121,0 milhões** (6.5% vs. 2T13). No **semestre**, a **Receita Bruta total** da companhia foi de **R\$ 533,9 milhões** com crescimento de 10,3% vs. 1S13.
- No **semestre**, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$ 51,4 milhões**, com um crescimento de 58.5% vs. 1S13. O **EBITDA Ajustado** do **2T14** foi de **R\$ 21,2 milhões** (Margem EBITDA ajustada de 11,2%).
- Geração de **R\$ 66,3 milhões** de caixa operacional no 1S14. Melhora de nossa dívida líquida em **R\$ 26,0 milhões** em relação ao 1T14.
- **Lançamento** no Varejo da marca **G-Star Raw**, "**jeanswear**" holandesa no sistema de distribuição da operação da Mandi.
- Encerramos o período com 170 lojas próprias, 175 lojas franqueadas e 5.118 pontos de venda multimarcas.

Resumo do Resultado	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Bruta	241.762	255.087	-5,2%	533.861	484.060	10,3%
Receita Líquida	189.170	201.651	-6,2%	423.266	385.293	9,9%
Lucro Bruto	107.818	125.430	-14,0%	249.073	239.477	4,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>57,0%</i>	<i>62,2%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>58,8%</i>	<i>62,2%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
EBITDA	18.574	17.916	3,7%	46.155	24.269	90,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,8%</i>	<i>8,9%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>6,3%</i>	<i>4,6 p.p.</i>
Lucro Líquido	(9.172)	(1.406)	-552,3%	27	(9.461)	100,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-4,8%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>-2,5%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	21.158	20.085	5,3%	51.350	32.399	58,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>11,2%</i>	<i>10,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,4%</i>	<i>3,7 p.p.</i>



Destaques do segundo trimestre e primeiro semestre de 2014

No segundo trimestre de 2014, conseguimos melhorias significativas nos resultados da companhia. Ao longo do semestre nossas vendas, em especial no varejo, apresentaram boa evolução quando comparadas com o mesmo período anterior, fruto dos importantes avanços operacionais que conseguimos implantar. Vale ressaltar que este desempenho acontece em um período com fortes desafios em relação à demanda de mercado, em função principalmente da copa do mundo de futebol no Brasil.

Nosso "Same Store Sales (SSS)" total foi de 6,0% no trimestre, tendo em marcas como a Richards e Salinas um crescimento de SSS de 11,7% e 16,9% respectivamente. Este resultado foi atingido pelos avanços importantes com relação ao ano anterior, em especial no planejamento de compra de produtos, na entrega, na operação logística e na performance comercial em nossas lojas próprias, franquias e nos clientes multimarcas. O melhor sortimento de produtos e nível de estoques mais adequado fez também muita diferença no desempenho. Nossa receita bruta no varejo no 2T14 foi de R\$ 121 milhões, com crescimento de 6,5% em relação ao 2T13. Nossa receita bruta total no 1S14 foi de R\$ 534 milhões com crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior. Quando comparamos a receita bruta total do 2T14 e do 2T13, observamos uma queda de 5,2%, em virtude da antecipação de receitas que tivemos na venda total do atacado no período para o 1T14. Isso se deve a melhora significativa na cadeia de fornecimento de produtos, que nos permitiu adiantar a entrega e o faturamento quando comparamos com o ocorrido no ano de 2013. Como o canal de atacado possui relevância no negócio da Inbrands, pontualmente esse efeito de antecipação favoreceu muito o resultado do primeiro trimestre na comparação com o ano anterior, com correspondência de redução para o segundo. Para uma análise dos resultados deste período em relação ao ano anterior, entendemos ser mais adequado analisar o semestre.

O desempenho econômico-financeiro do 2T14, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, precisa ser analisado sob a ótica dos comentários acima, uma vez que essa antecipação da receita do atacado para o 1T14 teve impacto até a última linha do resultado. Nesta ótica e observado o desempenho do semestre, nosso EBITDA ajustado foi de R\$51.4 milhões no 1S14 com um crescimento de 58.5% em relação ao ano anterior. Revertemos o prejuízo de 2013 e geramos R\$ 66.3 milhões de caixa operacional, tanto pela rentabilidade da operação, como por uma adequada gestão do capital de giro, principalmente nos estoques e contas a pagar com fornecedores.

Continuamos extremamente confiantes, que em função da evolução que vimos apresentando em nosso desempenho comercial, operacional e financeiro, a companhia atingiu um patamar de maturidade, que nos consolida como uma das mais relevantes plataformas de operação de marcas de moda no Brasil, preparada para capturar as oportunidades de mercado.



EARNINGS RELEASE 2T14

Rede de Distribuição

Rede de Distribuição	Lojas Próprias			Franquias			Clientes Multimarcas		
	2T14	2T13	Var. (%)	2T14	2T13	Var. (%)	2T14	2T13	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	50	55	-9,1%	27	26	3,8%	1.674	1.754	-4,6%
Richards e Selaria Richards	50	54	-7,4%	36	32	12,5%	546	420	30,0%
VR e VR Kids	23	21	9,5%	29	29	0,0%	900	766	17,5%
Salinas	14	17	-17,6%	26	26	0,0%	285	281	1,4%
Alexandre Herchcovitch	1	2	-50,0%	-	-	0,0%	37	19	94,7%
Bobstore	15	13	15,4%	45	50	-10,0%	474	368	28,8%
Mandi	7	11	-36,4%	3	11	-72,7%	422	344	22,7%
Tommy	6	3	100,0%	9	5	80,0%	780	612	27,5%
Brands House (*)	4	-	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Geral	170	176	-3,4%	175	179	-2,2%	5.118	4.564	12,1%

(*) Trata-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

Receita Bruta

Receita Bruta	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Bruta Total	241.762	255.087	-5,2%	533.861	484.060	10,3%
Por Marca						
Ellus e Ellus Second Floor	69.450	82.969	-16,3%	167.026	162.379	2,9%
Richards, SELARIA Richards	67.829	64.859	4,6%	151.128	127.495	18,5%
VR e VR Kids	32.507	36.739	-11,5%	70.425	69.705	1,0%
Bobstore	25.706	34.177	-24,8%	56.149	58.285	-3,7%
Mandi	5.661	11.474	-50,7%	11.427	18.207	-37,2%
Salinas	5.750	7.211	-20,3%	20.136	17.056	18,1%
Alexandre Herchcovitch	1.152	1.252	-8,0%	2.246	2.465	-8,9%
Total marcas	208.055	238.682	-12,8%	478.536	455.592	5,0%
Luminosidade	9.608	7.307	31,5%	16.742	14.053	19,1%
Outras receitas	24.100	9.098	164,9%	38.583	14.415	167,7%
Total outras unidades de negócio	33.708	16.405	105,5%	55.325	28.468	94,3%
Por Canal						
Franquias	23.985	38.718	-38,1%	58.352	71.718	-18,6%
Multimarcas	66.976	81.712	-18,0%	170.706	161.972	5,4%
Lojas Próprias	121.014	113.671	6,5%	249.482	215.798	15,6%
E-commerce	6.180	4.581	34,9%	13.775	10.185	35,2%
Conteúdo de Moda	9.608	7.307	31,5%	16.742	14.053	19,1%
Outros	13.999	9.098	53,9%	24.805	10.335	140,0%

A receita bruta no 2T14 foi de R\$ 241,8 milhões (5,2% abaixo do 2T13). Esta redução é resultado da antecipação de faturamento para o 1T14, o que ajudou a garantir a melhora do semestre (crescimento de 10,3% no comparativo).



EARNINGS RELEASE 2T14

Same Store Sales	2T14	1S14
Ellus e Ellus Second Floor	3,8%	5,8%
Richards, Selaria Richards	11,7%	26,6%
VR e VR Kids	-4,1%	-4,0%
Bobstore	-2,6%	4,4%
Mandi	-37,1%	-28,9%
Salinas	16,9%	35,0%
Alexandre Herchcovitch	26,8%	23,3%
TOTAL	6,0%	14,2%

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor reduziu 16,3% no 2T14 quando comparado ao 2T13. A queda é decorrente da melhor eficiência na entrega do atacado em 2014, que possibilitou adiantar parte do faturamento no canal para o primeiro trimestre, deixando nossos clientes franquias e multimarcas abastecidos desde o início das vendas da coleção Outono/Inverno 2014. Tal desempenho é oriundo do forte trabalho de acompanhamento do calendário de criação, na cadeia de fornecimento/produção e na logística, resultado da estruturação de processos ocorrida ao longo de 2013. No semestre, o crescimento de receita da marca foi de aproximadamente 3%. No varejo, o crescimento SSS no período foi de 3,8%, mesmo com os impactos negativos do evento Copa do Mundo. Esse desempenho também resulta da melhora no processo de recebimento de mercadorias e distribuição nas lojas próprias, bem como do desempenho dos produtos.

Richards e Selaria Richards: O crescimento de 4,6% na receita bruta do 2T14, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, foi consequência da performance do varejo da marca, afetada pelo evento Copa do Mundo. No semestre, o crescimento foi de 18,5% em receita bruta, consequência da eficiência de vendas apresentada no varejo. Melhoramos o nosso processo de planejamento de compra de produtos, o que afetou fortemente as vendas da coleção de verão 2013 e o lançamento das coleções de outono/inverno 2014 no canal. Com isso, as lojas estavam com adequado sortimento de produtos e nível de estoques no decorrer das estações. Além disso, a evolução dos nossos produtos, as ações comerciais aliadas aos ajustes em processos contribuíram para um crescimento SSS de 11,7% no período e 26,6% no semestre, com destaque para cidades que no passado apresentavam menor participação na receita.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids apresentou uma queda de 11,5% no 2T14, também em consequência do adiantamento de parte do faturamento do atacado da marca para o primeiro trimestre, o que deixou nossos clientes franquias e multimarcas abastecidos para as vendas da coleção Outono/Inverno 2014 desde o lançamento da coleção. No varejo, a queda SSS de 4,1% no 2T14 é consequência do impacto do evento Copa do Mundo que, junto com o baixo nível de estoques nas categorias de produtos mais associadas à estação de verão no período de liquidação do primeiro trimestre, levou a uma queda de 4,0% nas mesmas lojas no acumulado do trimestre.

Bobstore: No 2T14 houve uma queda na receita bruta de 24,8% versus o 2T13, e uma queda de 3,7% no 1S14 se comparado com os mesmos períodos do ano anterior. Essa queda é concentrada no canal atacado, devido principalmente ao fechamento de 5 franquias e uma redução na venda para franquias existentes, dado o cenário de incerteza de desempenho de vendas do segundo semestre. Nos clientes multimarcas, a Bobstore apresentou um crescimento de aproximadamente 20%, corroborando o incremento da base de clientes já explicitado nos resultados anteriores. A marca vem passando por uma reestruturação no seu processo de planejamento e desenvolvimento das coleções. O crescimento de 4,4% do varejo mesmas lojas no 1S14 comparada ao mesmo período do ano anterior, mesmo com uma queda de 2,6% no desempenho SSS do 2T14 em consequência do impacto do evento Copa do Mundo, corrobora os efeitos positivos dessa mudança já percebidos.

Mandi: Redução de 50,7% no faturamento do 2T14 e de 37,2% no faturamento do 1S14 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior é resultado da diminuição da base de clientes atacado (franquias e multimarcas) e do desempenho do



EARNINGS RELEASE 2T14

varejo, com o fechamento de 4 lojas. Tal performance é resultado do processo de reestruturação da marca, com melhorias significativas na estrutura de produto e marketing, ainda não finalizado.

No varejo, iniciamos a comercialização da G-Star Raw, conceituada marca europeia de “jeanswear”. Esta marca ainda está em período de maturação no Brasil e é uma das principais iniciativas da marca para o futuro, completando o portfólio de produtos da Mandi. Nesse período de transição, a marca apresentou uma queda SSS de 37,1% no 2T14, justamente na entrada da nova marca, pelo ajuste do sortimento total e adequação das lojas, que estiveram fechadas por um período enquanto estavam sendo reformadas.

Tommy Hilfiger: No 1S14, a marca alcançou uma receita de R\$ 40 milhões, um crescimento de 281% em relação ao mesmo período do ano passado, devido a sua expansão no canal varejo com abertura de 3 novas lojas próprias no ano passado, o aumento da base de clientes de atacado em aproximadamente 160 e a abertura de mais 4 franquias. O crescimento da marca esperado em 2014, devido ao alto desejo verificado no mercado brasileiro em relação aos produtos e conceito geral da marca, vem se confirmando pelo desempenho apresentado no primeiro semestre do ano.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): O varejo apresentou um expressivo crescimento de receita bruta de 15,6% no 1S14 e 6,5% no 2T14, versus os respectivos períodos do ano anterior, mesmo com os desafios das desacelerações da demanda durante a Copa do Mundo. Este desempenho associado ao crescimento do SSS de 14,2% no semestre ressalta os efeitos das melhorias na operação das marcas e a melhora no sortimento e do nível de estoques das nossas lojas.

Atacado (Franquias e Multimarcas): A queda de 24,5% na receita desse canal no 2T14 se deve ao adiantamento do faturamento de parte da coleção Outono/Inverno 2014 para o 1T14 em consequência da melhora nos processos de produção, de recebimento de mercadorias dos fornecedores e de faturamento para clientes, evitando o atraso ocorrido em 1T13. No semestre, o canal apresentou uma redução de 2,0% concentrada nos clientes franqueados devido ao fechamento de algumas lojas ineficientes. Nos clientes multimarcas, as vendas apresentaram um crescimento de 5,4%, principalmente pelo incentivo ao desenvolvimento deste canal em algumas marcas, cuja participação ainda apresenta grandes oportunidades (por exemplo: Richards, Bobstore, Salinas). Para tal, foram mapeados os principais municípios com oportunidades por marca, visando à expansão via entrada em “áreas brancas” e reforçando o relacionamento com clientes chave. Esse programa de expansão de geografia vem gerando bons resultados na empresa por este canal.

E-commerce: O crescimento de 35,2% no 1S14 mostra a maturação das marcas que tiveram sua comercialização no canal recém iniciadas no mesmo período em 2013. Também importante para este resultado foi a correção do nível de estoque para este canal, com ajuste no processo de abastecimento do CD de E-commerce. Reforçamos a estruturação do canal ao longo de 2013, criando uma unidade de negócios inteiramente dedicada para garantir franca expansão da atividade e alto grau de especialidade.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	2T14	2T13	Var. (%)	1ST14	1ST13	Var. (%)
Lucro Bruto	107.818	125.430	-14,0%	249.073	239.477	4,0%
Margem Bruta	57,0%	62,2%	-5,2 p.p.	58,8%	62,2%	-3,3 p.p.

O lucro bruto caiu 14,0% no 2T14 quando comparado ao 2T13, totalizando R\$ 107,8 milhões (57,0% da receita líquida). No acumulado do semestre, o lucro foi de R\$ 249,1 milhões (58,8% da receita líquida), o que representa um crescimento absoluto de 4,0% quando comparado com o ano anterior.

A Margem Bruta do trimestre e do semestre está menor do que as apresentadas no mesmo período de ano anterior (reduções de 5,2 p.p. e de 3,3 p.p., respectivamente). Esta queda está diretamente relacionada à operação de importação de produtos da



EARNINGS RELEASE 2T14

Tommy Hilfiger, realizadas durante o primeiro semestre de 2014, que ganharam importância no total de volume da Inbrands. Estes produtos foram importados diretamente pela Inbrands S.A. e revendidos para Tommy do Brasil, com apuração de margens mais baixas na Inbrands S.A. Sem este efeito, nossa Margem Bruta seria de 60,2% (2,0 p.p. abaixo do 2T13) e de 61,4% no acumulado do semestre (0,8 p.p. abaixo do 1S13). Lembrando que a operação da Tommy está em CNPJ distinto da Inbrands SA e por ser uma "JV" sua consolidação se dá via equivalência patrimonial. Em resumo, não há redução relativa de margem no consolidado econômico da Inbrands, uma vez que este impacto demonstrado na margem bruta da Inbrands é compensado no resultado da equivalência patrimonial.

A Inbrands possui uma receita de atacado significativa e divide parte da margem final dos produtos com seus parceiros lojistas que arcam com o custo da operação comercial e capital de giro dessa parcela da venda. Nossa precificação tem se mantido competitiva e maximizando margem, inclusive no período de liquidação e nas lojas outlet que apresentam margem bruta média superior a 40%.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(88.282)	(108.263)	-18,5%	(201.233)	(215.450)	-6,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-46,7%</i>	<i>-53,7%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>-47,5%</i>	<i>-55,9%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>
Despesas de Vendas	(65.290)	(84.805)	-23,0%	(146.652)	(163.466)	-10,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-34,5%</i>	<i>-42,1%</i>	<i>-7,5 p.p.</i>	<i>-34,6%</i>	<i>-42,4%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(22.992)	(23.458)	-2,0%	(54.581)	(51.984)	5,0%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-12,2%</i>	<i>-11,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-13,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas caíram 18,5% no 2T14 contra o 2T13. Em percentual da receita líquida apresentamos uma queda de 7,0 p.p. Já no acumulado do ano estas despesas caíram 6,6%, mesmo com a nossa receita líquida crescendo 9,9% no período.

A melhora operacional observada nestas despesas é decorrente, principalmente, dos nossos projeto de otimização do "back office" e de eficiência comercial. Acreditamos ainda em um potencial a capturar com estas melhorias, tanto em eficiência operacional quando redução de despesas.

Parte da redução observada acima, mas precisamente no que tange a despesas de vendas, é decorrente da nossa decisão de adotar as práticas contábeis do CPC 04* que regula as possíveis capitalizações (e futuras amortizações) dos gastos com desenvolvimento de coleções. Decidimos por esta medida, tendo em vista uma melhor visibilidade para o investidor com relação à análise de nossos resultados e adequada apuração do Ebitda da companhia em cada período.

* Para todo o detalhamento desta mudança de prática vide demonstração completa e extensiva no ITR divulgado do 2T14



EARNINGS RELEASE 2T14

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Lucro Líquido	(9.172)	(1.406)	-552,3%	27	(9.461)	100,3%
(-) IR e CSLL	(10.665)	(5.423)	-96,7%	(22.351)	(8.916)	-150,7%
(-) Receita Financeira Líquida	23.631	20.388	15,9%	49.020	33.976	44,3%
(-) Depreciações e Amortizações	14.780	4.357	239,2%	19.459	8.670	124,4%
(=) EBITDA	18.574	17.916	3,7%	46.155	24.269	90,2%
Margem EBITDA	9,8%	8,9%	0,9 p.p.	10,9%	6,3%	4,6 p.p.

Nosso EBITDA no 2T14 foi de R\$ 18,6 milhões (margem EBITDA de 9,8%). No acumulado do ano nosso EBITDA foi de R\$ 46,2 milhões (margem EBITDA de 10,9%).

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
EBITDA	18.574	17.916	3,7%	46.155	24.269	90,2%
(+) Plano de Stock Options (1)	328	937	-65,0%	941	2.455	-61,7%
(+) Despesas não recorrentes (2)	2.256	1.232	83,1%	4.254	5.675	-25,0%
(=) EBITDA Ajustado	21.158	20.085	5,3%	51.350	32.399	58,5%
Margem EBITDA	11,2%	10,0%	1,2 p.p.	12,1%	8,4%	3,7 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

(1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;

(2) Despesas extras do trimestre com relação a serviços de apoio consultivo em estruturação e busca de eficiência e por gastos logísticos e de transporte não recorrentes.

O EBITDA ajustado no 2T14 foi de R\$ 21,2 milhões (Margem EBITDA ajustada de 11,2%). Já no acumulado do semestre este EBITDA ajustado foi de R\$ 51,4 milhões (margem EBITDA ajustada de 12,1%).

Conforme apresentado anteriormente o efeito de queda que aparece no resultado do segundo trimestre é referente à antecipação das vendas para o primeiro trimestre, o que ajudou a garantir o resultado do semestre (crescimento de 58,5% no EBITDA ajustado).

Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 20,4 milhões de despesas no 2T13 para R\$ 23,6 milhões de despesa no 2T14. No acumulado saímos de R\$ 34,0 milhões no 1S13 para R\$ 49,0 milhões no 1S14. Estes aumentos ocorrem basicamente devido aos juros relacionados com o endividamento líquido atual.



EARNINGS RELEASE 2T14

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 2T14 registramos um prejuízo líquido de R\$ 9,2 milhões (-4,8% da receita líquida) em comparação com o prejuízo líquido de R\$ 1,4 milhões no 2T13 (-0,7% da receita líquida). No acumulado do semestre, revertemos o prejuízo do 1S13 de R\$ 9,5 milhões, resultando em uma melhora de 100,3%.

Endividamento

No 2T14 nossa dívida bruta foi de R\$ 454,0 milhões e R\$ 69,8 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 384,2 milhões, com crescimento de 3,6% em comparação com o fechamento de 2013 (R\$ 370,7 milhões).

Este nível de endividamento é 2,4 vezes o EBITDA Ajustado LTM (12 meses). No mesmo período do ano anterior (2T13) este número era de 4,1 vezes. Mostrando uma melhora significativa neste índice de alavancagem.

Posição de caixa e endividamento	2T14	1T14	2013	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	69.839	21.810	42.666	63,7%
Dívida total	453.990	431.917	413.382	9,8%
Curto Prazo	281.772	258.006	238.632	18,1%
% total	62,1%	59,7%	57,7%	4,3 p.p.
Longo Prazo	172.218	173.911	174.750	-1,4%
% total	37,9%	40,3%	42,3%	-4,3 p.p.
Dívida Líquida	384.151	410.107	370.716	3,6%



EARNINGS RELEASE 2T14

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	2T14	2013	Var. (%)	BALANÇO PATRIMONIAL	2T14	2013	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	69.839	42.666	63,7%	Fornecedores	43.463	29.987	44,9%
Contas a receber	95.759	123.010	-22,2%	Empréstimos e financiamentos	281.772	238.632	18,1%
Estoques	218.398	212.615	2,7%	Obrigações trabalhistas	36.763	33.543	9,6%
Impostos a recuperar	31.344	37.055	-15,4%	Obrigações tributárias	31.627	36.074	-12,3%
Dividendos antecipados	234	13	1700,0%	Contas a pagar	38.739	43.354	-10,6%
Créditos diversos	17.803	18.673	-4,7%	Parcelamento de tributos	5.212	5.779	-9,8%
Total do ativo circulante	433.377	434.032	-0,2%	Adiantamento de clientes	8.288	8.108	2,2%
				Dividendos a pagar	7.814	7.814	0,0%
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	453.678	403.291	12,5%
Realizável a longo prazo:				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	4.070	3.287	23,8%	Contas a pagar	21.285	20.874	2,0%
Impostos a recuperar LP	4.831	5.854	0,0%	Empréstimos e financiamentos	172.218	174.750	-1,4%
Partes relacionadas	42.948	39.485	8,8%	Provisão para contingências	28.988	31.058	-6,7%
Investimentos	23.580	24.936	-5,4%	Parcelamento de tributos	10.981	12.372	-11,2%
Imobilizado	114.139	98.225	16,2%	IR e CS diferidos	29.178	45.370	-35,7%
Intangível	256.290	225.524	13,6%	Total do passivo não circulante	262.650	284.424	-7,7%
Ágio	233.202	233.202	0,0%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do ativo não circulante	679.060	630.513	7,7%	Capital social	285.446	285.446	0,0%
TOTAL DO ATIVO	1.112.437	1.064.545	4,5%	Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
				Reservas de lucros	64.644	45.365	42,5%
				Participação não controladora	(3.935)	(3.935)	0,0%
				Total do patrimônio líquido	396.109	376.830	5,1%
				TOTAL DO PASSIVO E PL	1.112.437	1.064.545	4,5%



EARNINGS RELEASE 2T14

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	189.170	201.651	-6,2%	423.266	385.293	9,9%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(81.352)	(76.221)	6,7%	(174.193)	(145.816)	19,5%
LUCRO BRUTO	107.818	125.430	-14,0%	249.073	239.477	4,0%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas de Vendas	(65.290)	(84.805)	-23,0%	(146.652)	(163.466)	-10,3%
Despesas Gerais e administrativas	(22.992)	(23.458)	-2,0%	(54.581)	(51.984)	5,0%
Depreciações e amortizações	(14.780)	(4.357)	239,2%	(19.459)	(8.670)	124,4%
Equivalência patrimonial	(65)	653	n.a.	(1.135)	(9)	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	(897)	96	-1034,4%	(550)	251	-319,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	3.794	13.559	-72,0%	26.696	15.599	71,1%
RESULTADO FINANCEIRO						
Despesas financeiras	(24.754)	(18.958)	30,6%	(50.586)	(33.906)	49,2%
Receitas financeiras	1.770	1.331	33,0%	3.417	2.468	38,5%
Variação cambial, líquida	(647)	(2.761)	76,6%	(1.851)	(2.538)	27,1%
LUCRO ANTES DO IR E CS	(19.837)	(6.829)	-190,5%	(22.324)	(18.377)	-21,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(1.760)	(1.848)	-4,8%	(3.274)	(4.964)	-34,0%
Diferidos	12.425	7.271	70,9%	25.625	13.880	84,6%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(9.172)	(1.406)	-552,3%	27	(9.461)	100,3%
ATRIBUÍVEL A						
Proprietários da controladora	(8.551)	(1.187)	620,4%	27	(9.205)	-100,3%
Participações não controladoras	(621)	(219)	183,6%	-	(256)	-100,0%



EARNINGS RELEASE 2T14

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1S14	1S13	Var. (%)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
EBITDA	46.155	39.467	17%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a Receber	28.301	57.024	-50%
Estoques	(5.783)	(66.465)	91%
Fornecedores	13.476	5.708	136%
Contas a Pagar	(16.083)	(15.782)	-2%
Obrigações e direitos tributários	(2.945)	(22.444)	87%
Var. outros ativos e passivos	3.137	1.201	161%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	66.258	(1.291)	5232%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL			
Atividades de Investimentos			
Adições do ativo imobilizado	(21.213)	(9.558)	-122%
Adições do ativo intangível	(16.829)	(13.324)	-26%
Participação em controladas e coligadas	221	(15.000)	101%
Custo da estrutura de capital			
Custo Financeiro	(36.647)	(25.564)	-43%
(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de capital	(74.468)	(63.446)	-17%
(=) Geração de caixa do negócio	(8.210)	(64.737)	87%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	(108.546)	(83.657)	-30%
Captação e atualização de empréstimos	143.929	92.434	56%
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos	35.383	8.777	303%
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa	27.173	(55.960)	149%
<i>Saldo inicial</i>	<i>42.666</i>	<i>59.714</i>	<i>-29%</i>
<i>Saldo final</i>	<i>69.839</i>	<i>3.754</i>	<i>1760%</i>



EARNINGS RELEASE 2T14

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
		Reapresentado		Reapresentado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	68.308	41.170	69.839	42.666
Contas a receber	7	92.836	120.827	95.759	123.010
Estoques	8	200.896	189.368	218.398	212.615
Impostos a recuperar	9	23.656	29.955	31.344	37.055
Dividendos a receber		234	13	234	13
Outros ativos		14.669	15.452	17.803	18.673
Total do ativo circulante		400.599	396.785	433.377	434.032
NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	25	3.970	3.215	4.070	3.287
Impostos a recuperar	9	4.831	5.854	4.831	5.854
Partes relacionadas	11.a)	51.743	49.061	42.948	39.485
Investimentos	12	50.585	57.015	23.580	24.936
Imobilizado	13	113.207	98.895	114.139	100.008
Intangível	14	489.396	484.568	489.492	484.687
Total do ativo não circulante		713.732	698.608	679.060	658.257
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores		30.665	26.096	43.463	29.987
Empréstimos e financiamentos	15	280.419	238.199	281.772	238.632
Salários, provisões e contribuições sociais	16	32.481	30.675	36.763	33.543
Obrigações Tributárias	17	22.824	31.104	31.627	36.074
Contas a pagar	18	38.625	36.909	38.739	43.354
Parcelamento de tributos	19	4.170	4.652	5.212	5.779
Adiantamento de clientes		6.004	5.883	8.288	8.108
Dividendos a pagar	11.a)	7.814	7.814	7.814	7.814
Partes relacionadas	11.a)	34.177	26.369	-	-
Total do passivo circulante		457.179	407.701	453.678	403.291
NÃO CIRCULANTE					
Contas a pagar	18	21.285	20.874	21.285	20.874
Empréstimos e financiamentos	15	172.218	174.750	172.218	174.750
Provisão para passivo a descoberto	12	12.156	11.983	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	28.193	30.045	28.988	31.058
Parcelamento de tributos	19	4.376	6.121	10.981	12.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	18.880	44.843	29.178	54.803
Total do passivo não circulante		257.108	288.616	262.650	293.857
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	285.446	285.446	285.446	285.446
Reserva especial de ágio		49.954	49.954	49.954	49.954
Reservas de lucros		64.644	63.676	64.644	63.676
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		400.044	399.076	400.044	399.076
Participação não controladora		-	-	(3.935)	(3.935)
Total do patrimônio líquido		400.044	399.076	396.109	395.141
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.114.331	1.095.393	1.112.437	1.092.289
TOTAL DO ATIVO		1.114.331	1.095.393	1.112.437	1.092.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	01/04/14 a	01/01/14 a	01/01/13 a	01/04/14 a	01/01/14 a	01/01/13 a
	30/06/14	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/14	30/06/13
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(8.551)	2.485	(5.533)	(9.172)	2.266	(5.789)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Acionistas Controladores	-	-	-	(8.551)	2.485	(5.533)
Acionistas não Controladores	-	-	-	(621)	(219)	(256)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(8.551)	2.485	(5.533)	(9.172)	2.266	(5.789)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	PL Controladora (BR GAAP)	Participação não controladora (BR GAAP e IFRS)	PL Consolidado
	Reserva de ágio	Reserva legal	Reserva de lucros					
	Plano de opção de ações	Reserva de lucros	Plano de opção de ações					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - REAPRESENTADO	285.446	49.954	4.538	35.614	23.524	399.076	(3.935)	395.141
Plano de opção de ações	-	-	-	-	941	-	-	941
Lucro líquido do período	-	-	-	-	27	27	-	27
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	285.446	49.954	4.538	35.614	24.465	400.044	(3.935)	396.109
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - REAPRESENTADO	285.446	49.954	2.717	(921)	19.794	358.004	(4.450)	353.554
Realização do custo atribuído de imobilizado	-	-	48	(48)	-	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.533)	(5.533)	(256)	(5.789)
Plano de opções de compra de ações	-	-	-	-	2.455	2.455	-	2.455
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 - REAPRESENTADO	285.446	49.954	2.717	(873)	22.249	354.926	(4.706)	350.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
		Reapresentado		Reapresentado	
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Venda de mercadorias e serviços	21	520.188	472.133	533.861	478.994
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	7	(4.377)	(1.143)	(3.301)	(1.143)
		515.811	470.990	530.560	477.851
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos		(197.753)	(152.093)	(165.418)	(149.995)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(27.774)	(40.342)	(44.654)	(41.879)
Insumos de publicidade e fundos de promoção e outros relacionados à venda		(55.457)	(71.894)	(75.209)	(72.561)
		234.827	206.661	245.279	213.416
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações	13 e 14	(19.207)	(14.294)	(19.459)	(14.615)
		215.620	192.367	225.820	198.801
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO					
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	12	(6.382)	8.832	(1.135)	(9)
Receitas financeiras	23	3.945	2.915	3.417	2.468
		(2.437)	11.747	2.282	2.459
		213.183	204.114	228.102	201.260
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		(44.422)	(40.701)	(52.467)	(40.689)
Benefícios		(10.526)	(15.052)	(12.386)	(15.395)
FGTS		(5.463)	(5.481)	(6.213)	(5.753)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		(29.438)	(40.865)	(47.655)	(44.140)
Estaduais		(69.247)	(61.569)	(44.368)	(53.664)
Municipais		(508)	(942)	(1.248)	(1.269)
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros		(37.689)	(26.204)	(38.185)	(26.979)
Aluguéis	24	(15.863)	(18.833)	(25.553)	(19.160)
Acionistas - prejuízos		(27)	5.533	(27)	5.533
Participação dos acionistas não controladores nos prejuízos	20.g)	-	-	-	256
		(213.183)	(204.114)	(228.102)	(201.260)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	
	Reapresentado		Reapresentado		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.936)	(18.556)	(22.324)	(12.813)	
<u>Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IR e da CS com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:</u>					
Depreciações e amortizações	13 e 14	19.207	14.294	19.456	14.615
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	4.377	1.143	3.301	1.166
Provisão para giro lento dos estoques	8	(63)	(2.596)	(63)	(4.163)
Resultado de equivalência patrimonial	12	6.382	(8.832)	1.135	9
Plano de opções de compra de ações	20.f)	941	2.455	941	2.455
Baixa de intangível e imobilizado	13 e 14	1.004	794	1.076	843
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25	(1.852)	120	(2.070)	(912)
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos		28.379	16.598	28.379	16.598
Juros provisionados sobre contas a pagar		1.373	1.205	1.373	1.205
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	11.a)	(1.961)	(1.083)	(1.404)	(547)
Juros sobre parcelamento de impostos	19	424	523	715	799
<u>Variação nos ativos e passivos operacionais:</u>					
Contas a receber		23.614	58.504	23.950	52.989
Estoques		(11.465)	(73.560)	(5.720)	(62.302)
Impostos a recuperar		7.322	(4.783)	6.734	(5.557)
Créditos diversos		783	(999)	870	(2.156)
Depósitos judiciais		(755)	(385)	(783)	(390)
Partes relacionadas		7.087	22.772	(2.059)	4.685
Fornecedores		4.569	4.362	13.476	5.708
Salários, provisões e contribuições sociais		1.806	3.855	3.220	4.249
Impostos a recolher		(8.447)	(15.357)	(6.212)	(18.232)
Contas a pagar		2.127	(2.656)	(4.204)	(7.943)
Adiantamento de clientes		121	(3.239)	180	5.025
Adição de Parcelamento de Tributos	19	-	4.255	837	5.867
Pagamento de parcelamento de tributos	19	(2.651)	(2.521)	(3.510)	(3.963)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(167)	-	(1.765)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		56.219	(3.687)	55.529	(2.765)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adições do ativo imobilizado	13	(21.096)	(9.546)	(21.213)	(9.558)
Adições do ativo intangível	14	(16.829)	(13.317)	(16.829)	(13.324)
Empréstimo concedido a partes relacionadas		-	(5.580)	-	(5.580)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	12	-	(15.000)	-	(15.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(37.925)	(43.443)	(38.042)	(43.462)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de empréstimos		(108.546)	(83.489)	(108.546)	(83.657)
Captação de empréstimos		143.009	92.434	143.929	92.434
Juros Pagos		(24.607)	(16.583)	(24.685)	(16.811)
Pagamentos na aquisição de controladas		(1.012)	(1.699)	(1.012)	(1.699)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		8.844	(9.337)	9.686	(9.733)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		27.138	(56.467)	27.173	(55.960)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		41.170	59.783	42.666	59.714
Saldo final		68.308	3.316	69.839	3.754
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		27.138	(56.467)	27.173	(55.960)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, o Fundo de Investimento em Participações - PCP (“PCP”), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci Partners”) e o Fundo de Investimento em Participações - Travessia (“FIP Travessia”), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Partners.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejistas de artigos de vestuários e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras Companhias, Controladas e controlada em conjunto descritas na nota explicativa 2.4.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referem-se ao período findo em 30 de junho de 2014 e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado (BR GAAP e IFRS)”.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Companhia (BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Autorização para conclusão das informações contábeis intermediárias

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de agosto de 2014 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2014.

As informações não financeiras incluídas nessas informações contábeis intermediárias como: número de lojas, colaboradores, projeções, dentre outras, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

2.3. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.4. Base de consolidação

As bases de consolidação das informações contábeis intermediárias consolidadas estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 2.3 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100	-	100	-
Luminosidade	75	-	75	-
Lumi 5	-	77	-	77
Tommy Hilfiger (*)	50	-	50	-
Inbrands Investimentos	100	-	100	-

(*) Controlada em conjunto e classificada como “joint venture” sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto.

Exceto quanto a mudança de prática contábil divulgada no item 3.1 desta nota explicativa, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

3.1. Reapresentação de saldos em função de adoção de novas práticas contábeis relacionadas ao ativo intangível

Visando a uniformização de suas práticas contábeis às adotadas no setor em que a Companhia atua e em função da natureza dos gastos incorridos no desenvolvimento de suas coleções, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Administração da Companhia, constatou a necessidade de capitalização desses custos relacionados ao desenvolvimento de suas coleções como ativo intangível. Desta forma, a Administração passou a classificar os referido custos como ativo intangível, apenas para aqueles atendem aos requerimentos do CPC 04 (R1) (IAS 38). Assim, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia, adotou a seguinte prática contábil, anteriormente não existente nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que passa a ter a seguinte redação:

3.1.1 – Capitalização de despesas com desenvolvimento

As despesas de desenvolvimento de coleções são capitalizadas, como ativo intangível, quando a Companhia define o conceito técnico de sua coleção. As despesas incorridas até a definição do conceito das coleções e as despesas com pesquisas não são capitalizadas e são mantidas como despesas, em contas do resultado.

A Companhia efetuou adotou as seguintes práticas contábeis de forma retrospectiva:

- Capitalização de despesas com desenvolvimento de Software - Ativo Intangível (Nota explicativa nº15), em concordância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 04-R1 (IAS 38).
- Capitalização dos custos de empréstimos em consonância com os requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 20-R1.

Adicionalmente, a Companhia reclassificou para o grupo de intangível os montantes apresentados anteriormente no ativo não circulante como ágio.

Em conexão com a mudança de prática contábil e reclassificações efetuadas, visando atender os requerimentos do CPC 23 (IAS 8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, a Companhia apurou os impactos tendo em vista a mudança de práticas contábeis e está reapresentando os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2013 e em 30 de junho de 2013.

Os impactos no ativo, passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013, na demonstração do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, em função da adoção das novas práticas contábeis é como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

ATIVO	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	41.170	-	41.170	42.666	-	42.666
Contas a receber	120.827	-	120.827	123.010	-	123.010
Estoques	189.368	-	189.368	212.615	-	212.615
Impostos a recuperar	29.955	-	29.955	37.055	-	37.055
Dividendos a receber	13	-	13	13	-	13
Outros ativos	15.452	-	15.452	18.673	-	18.673
Total do ativo circulante	396.785	-	396.785	434.032	-	434.032
NÃO CIRCULANTE						
Realizável a longo prazo:						
Depósitos judiciais	3.215	-	3.215	3.287	-	3.287
Impostos a recuperar	5.854	-	5.854	5.854	-	5.854
Partes relacionadas	49.061	-	49.061	39.485	-	39.485
Investimentos	57.015	-	57.015	24.936	-	24.936
Imobilizado	97.112	1.783	98.895	98.225	1.783	100.008
Intangível	458.607	25.961	484.568	458.726	25.961	484.687
Total do ativo não circulante	670.864	27.744	698.608	630.513	27.744	658.257
TOTAL DO ATIVO	1.067.649	27.744	1.095.393	1.064.545	27.744	1.092.289
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	26.096	-	26.096	29.987	-	29.987
Empréstimos e financiamentos	238.199	-	238.199	238.632	-	238.632
Salários, provisões e contribuições sociais	30.675	-	30.675	33.543	-	33.543
Obrigações Tributárias	31.104	-	31.104	36.074	-	36.074
Contas a pagar	36.909	-	36.909	43.354	-	43.354
Parcelamento de tributos	4.652	-	4.652	5.779	-	5.779
Adiantamento de clientes	5.883	-	5.883	8.108	-	8.108
Dividendos a pagar	7.814	-	7.814	7.814	-	7.814
Partes relacionadas	26.369	-	26.369	-	-	-
Total do passivo circulante	407.701	-	407.701	403.291	-	403.291
NÃO CIRCULANTE						
Contas a pagar	20.874	-	20.874	20.874	-	20.874
Empréstimos e financiamentos	174.750	-	174.750	174.750	-	174.750
Provisão para passivo a descoberto	11.983	-	11.983	-	-	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	30.045	-	30.045	-	-	-
Parcelamento de tributos	6.121	-	6.121	12.372	-	12.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.410	9.433	44.843	45.370	9.433	54.803
Total do passivo não circulante	279.183	9.433	288.616	284.424	9.433	293.857
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	285.446	-	285.446	285.446	-	285.446
Reserva especial de ágio	49.954	-	49.954	49.954	-	49.954
Reservas de lucros	45.365	18.311	63.676	45.365	18.311	63.676
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	380.765	18.311	399.076	380.765	18.311	399.076
Participação não controladora	-	-	-	(3.935)	-	(3.935)
Total do patrimônio líquido	380.765	18.311	399.076	376.830	18.311	395.141
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.067.649	27.744	1.095.393	1.064.545	27.744	1.092.289

- a) Reclassificação de despesas de desenvolvimento de coleções do grupo de despesas com venda para o grupo de intangível
- b) Reclassificação de despesas com juros sob empréstimos destinados a aquisição de ativos registrados anteriormente como despesas financeiras para o grupo de imobilizado e intangível.
- c) Reclassificação de despesas com desenvolvimento de software registrados anteriormente como despesas administrativas para o grupo de intangível.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	30/06/13			30/06/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	367.159	-	367.159	385.293	-	385.293
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(152.093)	-	(152.093)	(145.816)	-	(145.816)
LUCRO BRUTO	215.066	-	215.066	239.477	-	239.477
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(201.853)	4.884	(196.969)	(219.509)	4.884	(214.625)
Vendas (a)	(144.513)	10.246	(134.267)	(151.013)	10.246	(140.767)
Gerais e administrativas (c)	(58.056)	583	(57.473)	(60.068)	583	(59.485)
Depreciações e amortizações (a)	(8.349)	(5.945)	(14.294)	(8.670)	(5.945)	(14.615)
Equivalência patrimonial	8.832	-	8.832	(9)	-	(9)
Outras receitas (despesas) operacionais	233	-	233	251	-	251
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13.213	4.884	18.097	19.968	4.884	24.852
RESULTADO FINANCEIRO	(37.333)	680	(36.653)	(38.345)	680	(37.665)
Despesas financeiras (b)	(37.687)	680	(37.007)	(38.275)	680	(37.595)
Receitas financeiras	2.915	-	2.915	2.468	-	2.468
Varição cambial, líquida	(2.561)	-	(2.561)	(2.538)	-	(2.538)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CS	(24.120)	5.564	(18.556)	(18.377)	5.564	(12.813)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14.915	(1.892)	13.023	8.916	(1.892)	7.024
Correntes	-	-	-	(4.964)	-	(4.964)
Diferidos	14.915	(1.892)	13.023	13.880	(1.892)	11.988
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(9.205)	3.672	(5.533)	(9.461)	3.672	(5.789)
Acionistas Controladores				(9.205)	3.672	(5.533)
Acionistas não Controladores				(256)	-	(256)

- a) Reclassificação de despesas de desenvolvimento de coleções do grupo de despesas com venda para o grupo de intangível
- b) Reclassificação de despesas com juros sob empréstimos destinados a aquisição de ativos registrados anteriormente como despesas financeiras para o grupo de imobilizado e intangível.
- c) Reclassificação de despesas com desenvolvimento de software registrados anteriormente como despesas administrativas para o grupo de intangível.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	30/06/13			30/06/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	197.276	(4.909)	192.367	203.710	(4.909)	198.801
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	11.747	-	11.747	2.459	-	2.459
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>209.023</u>	<u>(4.909)</u>	<u>204.114</u>	<u>206.169</u>	<u>(4.909)</u>	<u>201.260</u>

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	30/06/13			30/06/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(9.205)	3.672	(5.533)	(9.461)	3.672	(5.789)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(9.205)</u>	<u>3.672</u>	<u>(5.533)</u>	<u>(9.461)</u>	<u>3.672</u>	<u>(5.789)</u>

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	30/06/13			30/06/13		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(31.101)	27.414	(3.687)	(30.179)	27.414	(2.765)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.612)	(10.831)	(43.443)	(32.631)	(10.831)	(43.462)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	7.246	(16.583)	(9.337)	6.850	(16.583)	(9.733)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(56.467)</u>	<u>-</u>	<u>(56.467)</u>	<u>(55.960)</u>	<u>-</u>	<u>(55.960)</u>

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- Medida Provisória 627/13

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que estabeleceu a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que o contribuinte que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir do ano-calendário 2014.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos da Medida Provisória, inclusive no que se refere ao tratamento dos lucros e dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia encontra-se em fase de levantamento dos eventuais efeitos decorrentes da referida legislação e, até a data de elaboração destas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos. Adicionalmente, a Companhia está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27);
- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros;
- IFRIC 21 Tributos.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge

A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição da IAS39-Instrumentos Financeiros:Reconhecimento e Mensuração.	Períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2015
IFRS21 - Tributos	A obrigação tributária somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre.	Períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2015

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

IFRS15 - Receitas de contratos com clientes

Refere-se ao tema de reconhecimento de receitas oriundas de contratos com os clientes, inclusive para as empresas incorporadoras de imóveis no Brasil. Períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2017

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis foram reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2014.

A amortização do intangível de desenvolvimento de coleção ocorre de forma linear de acordo com o prazo de comercialização das coleções, sendo 70% no período de 6 meses e 30% no período 18 meses, com base no histórico de realização e vendas das coleções. Essa estimativa de realização é revista pelo menos anualmente.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
		Reapresentado	31/12/13	Reapresentado
Caixa	75	3.985	78	3.988
Bancos conta movimento	31.031	36.975	32.498	38.434
Aplicações financeiras (*)	37.202	210	37.263	244
Total	68.308	41.170	69.839	42.666

(*) As aplicações financeiras automáticas efetuadas pela Companhia, são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 100% sobre a variação do CDI (de 75% a 102,5% em 31 de dezembro de 2013) e administrados por instituições financeiras independentes de primeira linha.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Títulos e faturas a receber	78.837	95.729	82.168	99.206
Cartões de crédito	16.638	23.612	16.638	23.612
Cheques a receber	10.706	11.158	10.516	11.158
Provisão para devolução de vendas	(275)	(979)	(275)	(979)
	105.906	129.520	109.047	132.997
Títulos e faturas a receber	(11.914)	(8.527)	(12.132)	(9.821)
Cheques devolvidos	(1.156)	(166)	(1.156)	(166)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:	(13.070)	(8.693)	(13.288)	(9.987)
Total	92.836	120.827	95.759	123.010

Em 2012, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios e Outras Avenças (“Contrato”) com a Auratus Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Auratus”). Essas operações são realizadas em linha com as taxas médias praticadas no mercado e não possuem direito de regresso por parte da cessionária ao cedente de títulos que não tenham sido pagos pelos devedores, dentro das regras estabelecidas no Instrumento supracitado, sendo a cessão irrevogável e irretroatável. Essas operações foram efetuadas até janeiro de 2014.

Em março de 2014, a Auratus cedeu para a Companhia Bauer RJ – Atividades Agropecuárias e Participações (“Bauer”) a sua posição contratual no Contrato, bem como a totalidade dos Direitos Creditórios de sua titularidade, referentes ao Contrato. Ainda, a Auratus cedeu a sua posição contratual no Contrato, mediante a celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato, celebrado entre a Inbrands, Auratus e Bauer. O saldo dessa operação em 30 de junho de 2014 é de R\$39.457 (R\$ 31.666 em 31 de dezembro de 2013).

Em 30 de junho de 2014, o saldo de antecipação de cartão de crédito na Companhia e na Controladora é de R\$56.297 (R\$ 95.051 em 31 de dezembro de 2013).

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 59 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2013) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 19 dias (23 dias em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
A vencer:				
Superior a 360 dias	41	-	41	-
De 181 a 360 dias	108	11	108	11
De 91 a 180 dias	13.249	5.032	13.259	5.032
De 61 a 90 dias	8.568	9.155	8.578	9.155
De 31 a 60 dias	14.222	22.357	14.232	22.358
Até 30 dias	11.290	23.850	11.343	25.469
Total a Vencer	47.478	60.405	47.561	62.025
Vencidos:				
Até 30 dias	2.152	5.055	5.176	5.101
De 31 a 60 dias	940	4.499	979	4.850
De 61 a 90 dias	1.301	1.948	1.305	1.949
De 91 a 180 dias	4.812	5.703	4.899	5.789
De 181 a 360 dias	8.663	7.579	8.677	7.733
Há mais de 360 dias	13.491	10.540	13.571	11.759
Total Vencidos	31.359	35.324	34.607	37.181
Total	78.837	95.729	82.168	99.206

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Saldo no início do período	(8.693)	(3.999)	(9.987)	(5.318)
Provisão no período	(4.377)	(1.143)	(3.301)	(1.166)
Saldo no fim do período	(13.070)	(5.142)	(13.288)	(6.484)

8. ESTOQUES

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
	Reapresentado		Reapresentado	
Produtos acabados e mercadorias para revenda	145.715	129.704	132.556	126.956
Produtos em elaboração	242	376	242	376
Matéria-prima	6.756	7.853	23.318	19.074
Importação em andamento	31.225	40.829	31.988	41.313
Estoque em poder de terceiros	17.221	10.932	30.557	25.222
Provisão para giro lento e obsolescência	(263)	(326)	(263)	(326)
Total	200.896	189.368	218.398	212.615

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 30 de junho de 2014, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$14.899 (R\$3.631 em 31 de dezembro de 2013) (nota 12).

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.702	2.614	3.229	3.016
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.424	2.424	2.487	2.487
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	666	651	4.443	4.106
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	19.734	27.612	22.906	29.739
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	663	662	718	1.485
Programa de Integração Social - PIS	266	261	278	440
Outros	2.032	1.585	2.114	1.636
Total	28.487	35.809	36.175	42.909
Ativo circulante	23.656	29.955	31.344	37.055
Ativo não circulante	4.831	5.854	4.831	5.854
Total	28.487	35.809	36.175	42.909

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.209	2.726	2.209	2.726
Marcas	(63.416)	(63.416)	(63.416)	(63.416)
Pontos comerciais	(504)	(547)	(504)	(547)
Contas a receber de ex-acionistas	(3.053)	(3.053)	(3.053)	(3.053)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	47.005	19.194	47.055	19.237
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	(1.121)	253	(11.469)	(9.750)
Passivo não circulante	(18.880)	(44.843)	(29.178)	(54.803)

(i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração, cuja estimativa de realização está assim composta:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2014	4.531
2015	3.404
2016	3.247
2017	3.256
2018	5.090
2019 a 2023	<u>27.527</u>
Total	<u>47.055</u>

Em 30 de junho de 2014, a Companhia ainda possuía saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$59.432, sobre os quais não foi constituído ativo de IR de CSL diferidos de R\$20.207, tendo em vista que as atuais projeções de geração de resultado tributável futuro não suportarem o seu registro dentro de um prazo máximo de 10 anos.

b) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/04 a 30/06/14	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/14	01/01 a 30/06/13	01/04 a 30/06/14	01/04 a 30/06/13	01/01 a 30/06/14	01/01 a 30/06/13
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(20.940)	(3.412)	(25.936)	(18.556)	(19.837)	(1.265)	(22.324)	(12.813)
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	7.120	1.160	8.818	6.309	6.745	430	7.590	4.356
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes-								
Equivalência patrimonial	(460)	1.732	(2.170)	3.003	(22)	222	(386)	(3)
Lucro das controladas - Lucro presumido:								
Reversão do efeito da tributação	-	-	-	-	-	-	(2.687)	3.061
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo.	-	-	-	-	-	-	-	(3.633)
Adições permanentes, líquidas de exclusões (i)	6.452	(106)	19.911	(159)	6.452	(200)	19.911	(237)
Plano de opção de ações	(111)	(319)	(320)	(835)	(111)	(319)	(320)	(835)
Créditos fiscais não reconhecidos	(612)	3.430	(276)	4.705	(2.399)	3.398	(1.757)	4.315
Total	<u>12.389</u>	<u>5.897</u>	<u>25.963</u>	<u>13.023</u>	<u>10.665</u>	<u>3.531</u>	<u>22.351</u>	<u>7.024</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:								
Correntes	-	-	-	-	(1.760)	(1.848)	(3.274)	(4.964)
Diferidos	<u>12.389</u>	<u>5.897</u>	<u>25.963</u>	<u>13.023</u>	<u>12.425</u>	<u>5.379</u>	<u>25.625</u>	<u>11.988</u>
Total	<u>12.389</u>	<u>5.897</u>	<u>25.963</u>	<u>13.023</u>	<u>10.665</u>	<u>3.531</u>	<u>22.351</u>	<u>7.024</u>

(i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi, Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios estão abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

11. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
<u>Saldos</u>				
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas:				
Luminosidade	9.137	9.780	-	-
Controlada em conjunto-				
Tommy Hilfiger	3.228	761	3.228	761
Outras partes relacionadas:				
Mútuo com acionistas (i)	29.774	28.207	29.774	28.207
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM (ii)	9.604	10.313	9.856	10.405
Outras partes relacionadas	-	-	90	112
Total	<u>51.743</u>	<u>49.061</u>	<u>42.948</u>	<u>39.485</u>
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas:				
Inbrands Indústria	34.177	26.369	-	-
Total	<u>34.177</u>	<u>26.369</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	<u>7.814</u>	<u>7.814</u>	<u>7.814</u>	<u>7.814</u>

- (i) No contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI, bem como assumiu passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade da Companhia, detidos contra os ex-acionistas da CDM. Em 31 de outubro de 2013, foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras Avenças, mediante o qual foram consolidados em um único instrumento todos os créditos dos ex-acionistas da CDM representados: (1) pela renovação de dívida dos ex-acionistas da CDM perante a Companhia; e (2) por novas dívidas contraídas pelos ex-acionistas da CDM, compostas por pagamentos realizados pela Companhia (ou pagamentos que a Companhia se comprometeu a realizar) de responsabilidade dos ex-acionistas da CDM.
- (ii) Referem-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM, conforme Contrato de Subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

Transações	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/2013	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/2013	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/2013	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/2013
	Reapresentado		Reapresentado				Reapresentado	Reapresentado
Receitas financeiras:								
Controlada direta e indireta- Luminosidade	556	271	537	275	-	-	-	-
Outras partes relacionadas- Mútuo com acionistas	1.405	728	546	288	1.405	728	546	288
Total (Nota 23)	1.961	999	1.083	563	1.405	728	546	288

b) Remuneração dos administradores

Remuneração	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/01/14 a 30/06/14	01/04/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13	01/04/13 a 30/06/13
			Reapresentado	Reapresentado
Salário dos administradores	3.655	2.784	1.724	829
Benefícios concedidos	102	51	355	176
Subtotal	3.757	2.835	2.079	1.005
Remuneração baseada em ações	941	328	2.455	1.338
Total	4.698	3.163	4.534	2.343

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado.

12. INVESTIMENTOS

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. ("Inbrands Indústria") - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. ("Luminosidade") - atua no segmento de produção de moda e promoção de eventos artísticos e culturais e tem como principal objetivo a promoção e organização do calendário oficial da moda brasileira, produzindo duas semanas de moda relevantes no Brasil - São Paulo Fashion Week - SPFW e Fashion Rio, que acontecem duas vezes por ano, nos meses de março/abril e outubro/novembro. Além disso, possui a seguinte controlada:
 - Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. ("Lumi 5") - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista "Mag!" e do site "ffw.com.br", com matérias relacionadas ao mercado da moda, além da venda de produtos via e-commerce.
- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. ("Tommy Hilfiger") – controlada conjuntamente pela Companhia e pela PVH BV, possui todos os direitos para operar, comercializar e gerir os produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger no Brasil.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

- Inbrands Investimentos S.A. (“Inbrands Investimentos”) - anteriormente denominada CMNPAR Three Participações S.A., tem como objeto social a participação e investimento em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (“holding”). Em 30 de junho de 2014, a Inbrands Investimentos não possuía operações.

	Controladora (BR GAAP)									
	Patrimônio Líquido		(Prejuízo) do Período		Participação - %		Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13
Luminosidade (i)	(16.210)	(15.978)	(231)	(1.141)	75	75	(12.156)	(11.983)	(173)	(856)
Inbrands Indústria	27.006	32.079	(5.074)	9.521	100	100	27.005	32.079	(5.074)	9.521
Bintang	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Roots House	-	-	-	178	-	-	-	-	-	178
Tommy Hilfiger	47.160	49.429	(2.269)	(18)	50	50	23.580	24.936	(1.135)	(9)
Total							38.429	45.032	(6.382)	8.832
Investimentos							50.585	57.015		
Provisão para perdas com passivo a descoberto (i)							(12.156)	(11.983)		
Total							38.429	45.032		

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)									
	Patrimônio Líquido		(Prejuízo) do Período		Participação - %		Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	30/06/13
Tommy Hilfiger	47.160	49.429	(2.269)	(18)	50	50	23.580	24.936	(1.135)	(9)

As principais informações nas controladas e na controlada em conjunto são como segue:

	Inbrands Indústria	Luminosidade	Tommy Hilfiger
Ativo total	90.163	8.773	78.847
Passivos circulante e não circulante	48.258	14.517	31.687
Patrimônio líquido	41.905	(16.210)	47.160
Reserva especial de ágio	-	10.348	-
Participação de não controladores	-	118	-
Lucro não realizado nos estoques (Nota 8)	(14.899)	-	-
Patrimônio Líquido ajustado dos lucros não realizados	27.006	(5.744)	47.160
Receita líquida	94.956	6.282	(31.933)
Lucro (prejuízo) do período	6.195	(231)	(2.269)
Lucro não realizado no período	(11.269)	-	-
Lucro (prejuízo) do período ajustado dos lucros não realizado	(5.074)	(231)	(2.269)

Em decorrência da cessão das marcas “Bintang” e “Roots House”, ocorrida em 26 de novembro de 2012, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia realizada em 2 de agosto de 2013 a incorporação das controladas Roots House Comércio de Roupas Ltda. (“Roots House”) e Bintang Licenciamentos Ltda. (“Bintang”). Como resultado de tais incorporações, as sociedades foram extintas e a totalidade das quotas representativas de seus capitais sociais foram canceladas, de forma que, a partir de tais incorporações, a Companhia passou a ser a sucessora legal da Bintang e da Roots House, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de tais sociedades.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

13. IMOBILIZADO

		Controladora (BR GAAP)					
		30/06/14			31/12/13 - Reapresentado		
Taxa anual de depreciação %		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	10	2.998	(1.461)	1.537	2.480	(1.340)	1.140
Edificações	4	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	10.289	(4.382)	5.907	6.531	(4.017)	2.514
Móveis e utensílios	10	23.877	(9.956)	13.921	22.051	(8.815)	13.236
Instalações	10	96.447	(25.124)	71.323	88.354	(21.201)	67.153
Veículos	20	1.124	(767)	357	1.193	(992)	201
Equipamentos de informática	20	13.420	(9.518)	3.902	12.622	(8.467)	4.155
Outros equipamentos	10	1.193	(251)	942	960	(199)	761
Imobilizado em andamento	-	15.318	-	15.318	9.735	-	9.735
Total		164.666	(51.459)	113.207	143.926	(45.031)	98.895
		Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		30/06/14			31/12/13 - Reapresentado		
Taxa anual de depreciação %		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	10	3.365	(1.846)	1.519	2.847	(1.664)	1.183
Edificações	4	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	10	11.226	(4.975)	6.251	7.540	(4.561)	2.979
Móveis e utensílios	10	25.031	(10.603)	14.428	23.198	(9.404)	13.794
Instalações	10	96.447	(25.124)	71.323	88.353	(21.201)	67.152
Veículos	20	1.124	(767)	357	1.193	(992)	201
Equipamentos de informática	27	14.387	(10.496)	3.891	13.590	(9.387)	4.203
Outros equipamentos	10	1.193	(251)	942	960	(199)	761
Imobilizado em andamento	-	15.428	-	15.428	9.735	-	9.735
Total		168.201	(54.062)	114.139	147.416	(47.408)	100.008

As movimentações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

		Controladora (BR GAAP)					
		31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	30/06/14
Custo:							
Benfeitorias		2.480	518	-	-	-	2.998
Máquinas e equipamentos		6.531	184	(2)	3.576	-	10.289
Móveis e utensílios		22.051	1.936	(9)	(101)	-	23.877
Instalações		88.354	7.860	(826)	1.059	-	96.447
Veículos		1.193	288	(357)	-	-	1.124
Equipamentos de informática		12.622	847	-	(49)	-	13.420
Outros equipamentos		960	171	-	62	-	1.193
Imobilizado em andamento		9.735	9.292	-	(4.547)	838	15.318
Total do custo		143.926	21.096	(1.194)	-	838	164.666
Depreciação acumulada:							
Benfeitorias		(1.340)	(121)	-	-	-	(1.461)
Máquinas e equipamentos		(4.017)	(367)	2	-	-	(4.382)
Móveis e utensílios		(8.815)	(1.143)	2	-	-	(9.956)
Instalações		(21.201)	(4.176)	253	-	-	(25.124)
Veículos		(992)	(83)	308	-	-	(767)
Equipamentos de informática		(8.467)	(1.051)	-	-	-	(9.518)
Outros equipamentos		(199)	(52)	-	-	-	(251)
Total da depreciação		(45.031)	(6.993)	565	-	-	(51.459)
Valor líquido		98.895	14.103	(629)	-	838	113.207

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	Controladora (BR GAAP) - Reapresentado					30/06/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	5.318	264	(1)	(791)	-	4.790
Edificações	5.493	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	5.315	183	(5)	(83)	-	5.410
Móveis e utensílios	18.027	1.254	(35)	28	-	19.274
Instalações	68.638	3.315	(465)	6.204	-	77.692
Veículos	1.216	7	(30)	-	-	1.193
Equipamentos de informática	10.055	403	(3)	262	-	10.717
Outros equipamentos	517	35	(23)	(1)	-	528
Imobilizado em andamento	5.575	4.085	-	(3.705)	26	5.981
Total do custo	131.649	9.546	(562)	1.914	26	142.573
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.230)	(265)	-	-	-	(1.495)
Edificações	(759)	(109)	-	-	-	(868)
Máquinas e equipamentos	(3.495)	(251)	-	-	-	(3.746)
Móveis e utensílios	(6.864)	(915)	2	-	-	(7.777)
Instalações	(13.405)	(3.567)	54	(385)	-	(17.303)
Veículos	(868)	(88)	30	-	-	(926)
Equipamentos de informática	(6.670)	(849)	-	-	-	(7.519)
Outros equipamentos	(130)	(35)	1	-	-	(164)
Total da depreciação	(33.421)	(6.079)	87	(385)	-	(39.798)
Valor líquido	98.228	3.467	(475)	1.529	26	102.775

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					30/06/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	
Custo:						
Benfeitorias	2.847	518	-	-	-	3.365
Máquinas e equipamentos	7.540	184	(74)	3.576	-	11.226
Móveis e utensílios	23.198	1.942	(9)	(100)	-	25.031
Instalações	88.353	7.860	(826)	1.060	-	96.447
Veículos	1.193	288	(357)	-	-	1.124
Equipamentos de informática	13.590	848	-	(51)	-	14.387
Outros equipamentos	960	171	-	62	-	1.193
Imobilizado em andamento	9.735	9.402	-	(4.547)	838	15.428
Total do custo	147.416	21.213	(1.266)	-	838	168.201
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.664)	(182)	-	-	-	(1.846)
Máquinas e equipamentos	(4.561)	(416)	2	-	-	(4.975)
Móveis e utensílios	(9.404)	(1.201)	2	-	-	(10.603)
Instalações	(21.201)	(4.176)	253	-	-	(25.124)
Veículos	(992)	(83)	308	-	-	(767)
Equipamentos de informática	(9.387)	(1.109)	-	-	-	(10.496)
Outros equipamentos	(199)	(52)	-	-	-	(251)
Total da depreciação	(47.408)	(7.219)	565	-	-	(54.062)
Valor líquido	100.008	13.994	(701)	-	838	114.139

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	Consolidado (BR GAAP e IFRS) - Reapresentado					30/06/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	Juros Capitalizados (*)	
Custo:						
Terrenos	11.495	-	-	-	-	11.495
Benfeitorias	6.294	264	(1)	(791)	-	5.766
Edificações	5.493	-	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.386	183	(54)	(83)	-	6.432
Móveis e utensílios	19.203	1.254	(35)	31	-	20.453
Instalações	68.638	3.315	(465)	6.204	-	77.692
Veículos	1.216	7	(30)	-	-	1.193
Equipamentos de informática	11.046	412	(3)	262	-	11.717
Outros equipamentos	517	38	(23)	(4)	-	528
Imobilizado em andamento	5.575	4.085	-	(3.705)	26	5.981
Total do custo	135.863	9.558	(611)	1.914	26	146.750
Depreciação acumulada:						
Benfeitorias	(1.547)	(357)	-	-	-	(1.904)
Edificações	(759)	(109)	-	-	-	(868)
Máquinas e equipamentos	(3.971)	(292)	-	-	-	(4.263)
Móveis e utensílios	(7.366)	(973)	2	(5)	-	(8.342)
Instalações	(13.405)	(3.566)	54	(386)	-	(17.303)
Veículos	(868)	(88)	30	-	-	(926)
Equipamentos de informática	(7.407)	(956)	-	6	-	(8.357)
Outros equipamentos	(130)	(35)	1	-	-	(164)
Total da depreciação	(35.453)	(6.376)	87	(385)	-	(42.127)
Valor líquido	100.410	3.182	(524)	1.529	26	104.623

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente as benfeitorias nas aberturas de lojas. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 14,72% a.a.. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados.

As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, sendo entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação foram realizados em 31 de dezembro de 2013, segundo o critério descrito na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 21 de fevereiro de 2014.

Em 30 de junho de 2014, não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

14. INTANGÍVEL

Taxa anual de amortização %		Controladora (BR GAAP)					
		30/06/14			31/12/13		
		Reapresentado					
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	49.125	(16.744)	32.381	44.364	(14.996)	29.368
Software	20	3.499	(2.531)	968	3.457	(2.259)	1.198
Marcas e patentes	(b)	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	(c)	54.475	(26.469)	28.006	42.451	(16.490)	25.961
Ágio	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
Total		535.140	(45.744)	489.396	518.313	(33.745)	484.568

Taxa anual de amortização %		Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		30/06/14			31/12/13		
		Reapresentado					
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(a)	49.128	(16.744)	32.384	44.367	(14.996)	29.371
Software	20	3.734	(2.717)	1.017	3.692	(2.422)	1.270
Marcas e patentes	(b)	194.883	-	194.883	194.883	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	(c)	54.475	(26.469)	28.006	42.451	(16.490)	25.961
Ágio	(d)	233.202	-	233.202	233.202	-	233.202
Total		535.422	(45.930)	489.492	518.595	(33.908)	484.687

- (a) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando um período de renovação automático.
- (b) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e não identificou a necessidade de efetuar a recuperação do intangível registrado. As avaliações foram efetuadas com os mesmos critérios adotados na avaliação do ágio.
- (c) O desenvolvimento de coleções é referente a gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização da mesma, o qual varia de 6 a 24 meses.
- (d) O montante do ágio registrado é decorrente da combinação de negócios na aquisição das empresas CDM (detentora das marcas "Richards" e "Salinas"), ITW (detentora da marca "Bobstore"), Mandi Holding (detentora da marca "Mandi"), VR Holding (detentora da marca "VR") e Luminosidade (detentora do nosso segmento de conteúdo de moda).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

A movimentação desses ativos nos períodos, foi como segue:

	Controladora (BR GAAP)					30/06/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	44.364	5.351	(590)	-	-	49.125
Software	3.457	42	-	-	-	3.499
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	42.451	11.436	-	-	588	54.475
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	518.313	16.829	(590)	-	588	535.140
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(1.963)	215	-	-	(16.744)
Software	(2.259)	(272)	-	-	-	(2.531)
Desenvolvimento de Coleções	(16.490)	(9.979)	-	-	-	(26.469)
Total da amortização	(33.745)	(12.214)	215	-	-	(45.744)
Valor líquido	484.568	4.615	(375)	-	588	489.396
	Controladora (BR GAAP) - Reapresentado					
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	30/06/13
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	46.450	2.632	(313)	(1.681)	-	47.088
Software	3.016	295	(7)	(233)	-	3.071
Marcas e patentes	194.839	-	-	-	-	194.839
Desenvolvimento de Coleções	19.687	10.390	-	-	486	30.563
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	497.194	13.317	(320)	(1.914)	486	508.763
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(11.663)	(2.025)	1	385	-	(13.302)
Software	(1.749)	(245)	-	-	-	(1.994)
Desenvolvimento de Coleções	(2.281)	(5.946)	-	-	-	(8.227)
Total da amortização	(15.693)	(8.216)	1	385	-	(23.523)
Valor líquido	481.501	5.101	(319)	(1.529)	486	485.240
	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	30/06/14
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	44.367	5.351	(590)	-	-	49.128
Software	3.692	42	-	-	-	3.734
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	42.451	11.436	-	-	588	54.475
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	518.595	16.829	(590)	-	588	535.422
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(1.963)	215	-	-	(16.744)
Software	(2.422)	(295)	-	-	-	(2.717)
Desenvolvimento de Coleções	(16.490)	(9.979)	-	-	-	(26.469)
Total da amortização	(33.908)	(12.237)	215	-	-	(45.930)
Valor líquido	484.687	4.592	(375)	-	588	489.492

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	Consolidado (BR GAAP e IFRS) - Reapresentado					30/06/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	Juros Capitalizados (*)	
Custo:						
Direitos de uso de ponto comercial	46.459	2.632	(313)	(1.681)	-	47.097
Software	3.244	302	(7)	(233)	-	3.306
Marcas e patentes	194.883	-	-	-	-	194.883
Desenvolvimento de Coleções	19.687	10.390	-	-	486	30.563
Ágio	233.202	-	-	-	-	233.202
Total do custo	497.475	13.324	(320)	(1.914)	486	509.051
Amortização acumulada:						
Direitos de uso de ponto comercial	(11.664)	(2.025)	1	385	-	(13.303)
Software	(1.865)	(269)	-	-	-	(2.134)
Desenvolvimento de Coleções	(2.281)	(5.946)	-	-	-	(8.227)
Total da amortização	(15.810)	(8.240)	1	385	-	(23.664)
Valor líquido	481.665	5.084	(319)	(1.529)	486	485.387

(*) A Companhia capitalizou encargos financeiros, referente as benfeitorias nas aberturas de lojas. A taxa média efetiva referente aos custos dos empréstimos foi de 14,72% a.a.. A apropriação dos juros e encargos ao resultado do período ocorrerá nos mesmos prazos de depreciação, amortização ou quando baixa dos ativos financiados. Os juros capitalizados, sobre esses ativos, foram registrados durante o período de desenvolvimento das coleções.

As transferências se referem a imobilizados em andamentos concluídos, que foram classificados em cada grupo de contas correspondente, sendo entre ativos imobilizados e ativos intangíveis.

O valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

Teste de avaliação ao valor recuperável

O valor recuperável dos segmentos é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de 10,6% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período orçado baseiam-se em:

- Crescimento orgânico com abertura de lojas e aumento da carteira de atacado (franquias e multimarcas).
- Valores a serem obtidos com os patrocínios públicos e privados substancialmente para os eventos SPFW e Fashion Rio, além da prospecção de novos eventos.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

Em 30 de junho de 2014, não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperação do ágio registrado.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantias</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>		<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
				<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
				Reapresentado		Reapresentado	
Debêntures	(a)	(a)	(a)	200.535	225.434	200.535	225.434
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(1.362)	(1.635)	(1.362)	(1.635)
Duplicatas Descontadas (b)	16,62% ao ano	abr/14	Duplicatas	-	21.724	-	21.724
Empréstimos e Financiamentos							
<u>Em moeda nacional</u>							
Capital de giro:	CDI +3,00% a 6,80% ao ano	Nov/12 a Nov/14	Sem garantia	228.717	140.217	230.070	140.650
Arrendamento mercantil:	CDI + 0,49% A 1,33% ao ano	dez/15	Estoques / Equip. Informática	767	146	767	146
Financiamento com Shopping	(c)	Ago/08 a Ago/15	Sem garantia	3.888	4.413	3.888	4.413
<u>Em moeda estrangeira</u>							
Financiamento de Importação:	Libor + 0,34% a 0,42% a.a. + 3,5 a.a.	nov/14	Sem garantia	16.682	22.650	16.682	22.650
<u>Instrumentos Financeiros</u>							
<u>Derivativos</u>							
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF" (Nota 28f.)	Dólar	jul/14	Sem garantia	3.410	-	3.410	-
Total				452.637	412.949	453.990	413.382
Passivo circulante				280.419	238.199	281.772	238.632
Passivo não circulante				172.218	174.750	172.218	174.750
Total				452.637	412.949	453.990	413.382

(a) Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária e Reunião do Conselho de Administração da Companhia ambas realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

As características e condições da emissão das debêntures são:

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> • 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% • 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over "Extra Grupo"), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

(b) Direitos creditórios de uso de recursos de duplicatas.

(c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas informações contábeis intermediárias consolidadas trimestrais:

- a) A relação entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a (i) 3,17x para os períodos encerrados em 31 de março de 2014; e (ii) 3,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de junho de 2014 (inclusive).
 - b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 2,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012 (inclusive).
- (*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado das Debêntures, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas, tendo atingido todos os índices acordados.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

16. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Salários a pagar	5.866	4.416	6.183	4.578
FGTS a recolher	745	1.185	854	1.283
INSS a recolher	1.797	4.761	4.517	6.434
Provisão de férias e encargos	13.754	12.847	14.576	13.766
Provisão para 13º salário e encargos	4.161	-	4.458	-
Outras provisões	6.158	7.466	6.175	7.482
Total	32.481	30.675	36.763	33.543

17. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.347	10.845	6.419	11.207
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	981	1.879	1.006	1.901
Programa de Integração Social - PIS	1.312	1.674	1.584	1.702
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	6.045	7.712	7.298	7.841
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	1.231	1.187	1.266	1.222
Imposto sobre Serviços - ISS	1.412	1.434	1.558	1.516
Provisão IRPJ e CSLL	4.995	4.828	10.798	9.033
Outros	1.501	1.545	1.698	1.652
Total	22.824	31.104	31.627	36.074

18. CONTAS A PAGAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Aquisição da Luminosidade	534	965	534	965
Aquisição da A.H. Confecções	1.786	2.251	1.786	2.251
Aquisição da ITW	27.839	26.500	27.839	26.500
Ponto comercial	2.712	1.207	2.712	1.207
Serviços contratados a pagar	7.962	8.734	7.973	8.749
Adiantamentos com shopping centers	631	303	631	303
Alugueis a Pagar	9.278	8.469	9.318	8.510
Outras contas a pagar	9.168	9.354	9.231	15.743
Total	59.910	57.783	60.024	64.228
Passivo circulante	38.625	36.909	38.739	43.354
Passivo não circulante	21.285	20.874	21.285	20.874
Total	59.910	57.783	60.024	64.228

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

19. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	243	359	243	467
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	131	182	131	244
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS	6.129	7.555	7.836	9.402
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	339	3.033	339
REFIS IV	1.409	1.403	3.802	6.669
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	634	931	634	971
Outros	-	4	514	59
Total	8.546	10.773	16.193	18.151
Passivo circulante	4.170	4.652	5.212	5.779
Passivo não circulante	4.376	6.121	10.981	12.372
Total	8.546	10.773	16.193	18.151

Em 2014 a Companhia aderiu a novos parcelamentos de débitos federais no montante de R\$837, optando por liquidar esses débitos em até 60 meses.

Os demais parcelamentos de tributos permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014, o capital social da Companhia, no montante de R\$285.446 (R\$285.446 em 31 de dezembro de 2013), estava representado por 94.896.720 ações (94.896.720 ações em 31 de dezembro de 2013), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica "Reserva especial de ágio" é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a dedução e a destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item (c) acima.
- Distribuição de dividendos, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

e) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Os planos e programas do plano de opção de compra de ações permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014, e, portanto, devem ser lidas em conjunto. Em 30 de junho de 2014, não houve a emissão de novos planos e programas de opção de compras de ações.

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica "Reservas de lucros", no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

Data da outorga e programa	No exercício findo em	Valores a registrar em
	30/06/2014	períodos futuros
15 de abril de 2011 - Primeiro Programa	14.875	8
13 de junho de 2011 - Segundo Programa	5.483	-
2 de abril de 2012 - Terceiro Programa	312	29
1º de junho de 2012 - Quarto Programa	590	28
31 de agosto de 2012 - Quinto Programa	286	54
19 de dezembro de 2012 - Sexto Programa	2.694	301
11 de abril de 2013 - Sétimo Programa	225	110
Total	24.465	530

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Total
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011	02/04/2012	01/06/2012	31/08/2012	19/12/2012	11/04/2013	15/04/2011
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012	02/04/2013	01/06/2013	31/08/2013	15/04/2013	11/04/2014	15/04/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2014	13/06/2014	02/04/2015	01/06/2015	31/08/2015	15/04/2015	11/04/2016	11/04/2016
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1	12
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920	6.033.904
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68	0,41	0,41 a 4,17
Valor da opção corrigido pelo IPCA 30 de junho de 2014 (R\$)	9,58	9,58	9,58	9,58	9,58	9,58	9,58	9,58

g) Participação não controladora

	30/06/14	31/12/13
Saldo no início do período	(3.935)	(4.450)
Participação no resultado do período	-	515
Saldo no fim do período	(3.935)	(3.935)

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13	01/04/14 a 30/06/14	01/04/13 a 30/06/13	01/01/14 a 30/06/14	01/01/13 a 30/06/13
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Venda a atacado - mercado interno	103.370	127.776	251.582	238.269	102.468	125.536	248.603	236.257
Venda a atacado - mercado externo	274	275	805	698	274	275	805	698
Venda a varejo - mercado interno	127.194	118.213	263.256	225.898	127.194	118.213	263.256	225.898
Receita de venda de mercadorias	230.838	246.264	515.643	464.865	229.936	244.024	512.664	462.853
Consultoria e licenciamento	98	642	264	773	9.611	7.948	16.910	14.669
"Royalties"	2.209	3.115	4.281	6.495	2.215	3.114	4.287	6.537
Receita de prestação de serviços	2.307	3.757	4.545	7.268	11.826	11.062	21.197	21.206
Receita bruta	233.145	250.021	520.188	472.133	241.762	255.086	533.861	484.059
Tributos municipais	(115)	(188)	(227)	(341)	(378)	(366)	(838)	(839)
Tributos estaduais	(32.890)	(33.160)	(69.247)	(60.598)	(22.949)	(27.989)	(44.360)	(47.522)
Tributos federais	(21.696)	(22.640)	(48.355)	(44.035)	(26.933)	(25.080)	(60.195)	(50.405)
Desoneração Folha	(2.332)	-	(5.202)	-	(2.332)	-	(5.202)	-
Deduções	(57.033)	(55.988)	(123.031)	(104.974)	(52.592)	(53.435)	(110.595)	(98.766)
Receita operacional líquida	176.112	194.033	397.157	367.159	189.170	201.651	423.266	385.293

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

22. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/04/14 a	01/04/13 a	01/01/14 a	01/01/13 a	01/04/14 a	01/04/13 a	01/01/14 a	01/01/13 a
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Custo dos estoques e de serviços	(89.493)	(80.437)	(197.753)	(152.093)	(81.352)	(76.221)	(174.193)	(145.816)
Despesa com pessoal e encargos	(33.175)	(34.372)	(66.255)	(79.433)	(37.973)	(38.045)	(86.001)	(85.851)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 20.f))	(326)	(938)	(941)	(2.456)	(326)	(938)	(940)	(2.456)
Despesa com ocupação	(9.840)	(19.511)	(26.537)	(38.171)	(21.547)	(19.746)	(43.754)	(38.638)
Fretes e logísticas	(10.584)	(12.417)	(24.978)	(24.782)	(7.917)	(12.405)	(23.244)	(25.017)
Marketing	(7.666)	(7.976)	(14.685)	(14.015)	(7.673)	(8.289)	(14.697)	(14.523)
Comerciais variáveis	(3.027)	(4.935)	(9.480)	(11.803)	(3.028)	(4.882)	(9.481)	(11.841)
Informática e telecomunicações	(473)	(1.733)	(1.727)	(3.635)	(1.380)	(1.765)	(3.119)	(3.732)
Outras despesas	(1.933)	(8.521)	(6.669)	(17.445)	(8.439)	(9.029)	(19.998)	(18.194)
Total	(156.517)	(170.840)	(349.025)	(343.833)	(169.634)	(171.320)	(375.426)	(346.068)
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(89.493)	(80.437)	(197.753)	(152.093)	(81.352)	(76.221)	(174.193)	(145.816)
Despesas com vendas	(63.221)	(57.674)	(143.592)	(134.267)	(65.290)	(63.214)	(146.652)	(140.767)
Despesas gerais e administrativas	(3.803)	(32.729)	(7.680)	(57.473)	(22.992)	(31.885)	(54.581)	(59.485)
Total	(156.517)	(170.840)	(349.025)	(343.833)	(169.634)	(171.320)	(375.426)	(346.068)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	01/04/14 a	01/04/13 a	01/01/14 a	01/01/13 a	01/04/14 a	01/04/13 a	01/01/14 a	01/01/13 a
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Despesas financeiras:								
Despesas e tarifas bancárias	(2.670)	(2.476)	(5.353)	(4.134)	(2.704)	(2.484)	(5.399)	(4.162)
Comissão de cartão de crédito (i)	(2.939)	(2.335)	(4.868)	(4.368)	(2.363)	(2.335)	(4.868)	(4.369)
Juros passivos	(18.224)	(14.495)	(37.689)	(26.204)	(18.493)	(14.960)	(38.185)	(26.703)
Outras despesas	(1.194)	(1.130)	(2.133)	(2.301)	(1.194)	(834)	(2.134)	(2.361)
Total	(25.027)	(20.436)	(50.043)	(37.007)	(24.754)	(20.613)	(50.586)	(37.595)
Receitas financeiras:								
Rendimento de aplicação financeira	257	155	418	342	258	156	419	343
Juros ativos	693	625	1.475	1.172	695	630	1.497	1.177
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	999	563	1.961	1.083	728	288	1.405	546
Descontos obtidos	76	222	76	282	76	222	81	282
Outras receitas	13	33	15	36	13	35	15	120
Total	2.038	1.598	3.945	2.915	1.770	1.331	3.417	2.468

(i) Referem-se a taxas de comissão com os administradores, instrumento utilizado para o recebimento substancial das receitas.

24. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía 184 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (176 contratos em 30 de junho 2013) e 1 contrato de locação da sede, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, as despesas de aluguel totalizaram R\$26.769 (R\$35.510 em 30 de junho de 2013) na Companhia e R\$43.311 (R\$37.038 em 30 de junho de 2013) no consolidado. O saldo

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

da rubrica "Arrendamento operacional - lojas", em 30 de junho de 2014 é de R\$9.278 (R\$8.469 em 31 de dezembro de 2013) na Companhia e R\$9.318 (R\$8.510 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 30 de junho de 2014, totalizam um montante mínimo de R\$118.129, assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2014	21.573
2015	33.622
2016	27.928
2017	17.964
2018 a 2020	<u>17.042</u>
Total	<u>118.129</u>

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as controladas da Companhia possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	Controladora (BR GAAP)			
	31/12/13	Adições	Reversão / Pagamentos	30/06/14
	<u>Reapresentado</u>			
Trabalhistas (a)	11.114	899	(2.275)	9.738
Cíveis	378	83	(37)	424
Tributários (b)	<u>18.553</u>	<u>18</u>	<u>(540)</u>	<u>18.031</u>
Total	<u>30.045</u>	<u>1.000</u>	<u>(2.852)</u>	<u>28.193</u>
	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/13	Adições	Reversão / Pagamentos	30/06/14
	<u>Reapresentado</u>			
Trabalhistas (a)	12.030	899	(2.497)	10.432
Cíveis	475	87	(37)	525
Tributários (b)	<u>18.553</u>	<u>18</u>	<u>(540)</u>	<u>18.031</u>
Total	<u>31.058</u>	<u>1.004</u>	<u>(3.074)</u>	<u>28.988</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.
- (b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Processos com classificação de probabilidade de perda "possíveis"

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$32.936 na Companhia, e R\$34.754 no consolidado (R\$29.994 na Companhia e R\$30.797 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- (b) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- (c) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Depósitos judiciais

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
	Reapresentado		Reapresentado	
Trabalhistas	1.464	1.359	1.555	1.414
Cíveis	1.250	600	1.259	609
Tributários	1.256	1.256	1.256	1.264
Total	3.970	3.215	4.070	3.287

26. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do trimestre com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	01/01/14 a 30/06/14		01/01/13 a 30/06/13		01/04/14 a 30/06/14		01/04/13 a 30/06/13	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído	Básico	Diluído	Básico	Diluído
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Numerador básico e diluído:								
Lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	27	27	(5.533)	(5.533)	(8.551)	(8.551)	2.485	2.485
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	94.897	94.897	94.897	94.897	94.897	94.897
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	1.461	-	-	-	-	-	2.811
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro (prejuízo) diluído por ação	94.897	96.357	94.897	94.897	94.897	94.897	94.897	97.708
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído - R\$	0,00028	0,00028	(0,05831)	(0,05831)	(0,09011)	(0,09011)	0,02619	0,02543

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 20).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias e hierarquia de valor justo dos principais instrumentos financeiros

Valor justo	Nível	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
		Reapresentado		Reapresentado	
Caixa e equivalentes de caixa	2	68.308	41.170	69.839	42.666
Contas a receber de clientes		92.836	120.827	95.759	123.010
Ativo		161.144	161.997	165.598	165.676
Empréstimos e financiamentos		452.637	412.949	453.990	413.382
Fornecedores		30.665	26.096	43.463	29.987
Contas a pagar:					
Aquisição Luminosidade		534	965	534	965
Aquisição A.H. Confeccões		1.786	2.251	1.786	2.251
Aquisição Bobstore		27.839	26.500	27.839	26.500
Parcelamento de impostos		8.546	10.773	16.193	18.151
Passivo		522.007	479.534	543.805	491.236

c) Valor justo de instrumentos financeiros

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Assim, as estimativas aqui apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas podem ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

O prazo médio de pagamento de 28 dias (31 dias em 31 de dezembro de 2013). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 16) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 2014 foram realizadas operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Tipo de	Data do	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$			Valor de	Ganho / (Perda) registrada
			Contratada	Futura	Ptax		
Compra	10/01/2014	09/07/2014	2,368	2,466	2,203	5.000	1.316
Compra	20/01/2014	21/07/2014	2,349	2,447	2,203	5.000	1.222
Compra	28/03/2014	24/09/2014	2,269	2,377	2,203	5.000	872
Total						15.000	3.410

Análise de sensibilidade da taxa de juros

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (taxa de juros e taxa de câmbio):

- *Cenário I*: apreciação 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário II*: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário III*: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário IV*: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

30 de junho de 2014	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário VI
		<i>Alta 50%</i>	<i>Alta 25%</i>	<i>Baixa 25%</i>	<i>Baixa 50%</i>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Alta / Baixa do CDI	1.303	1.086	(1.086)	(1.303)
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta / Baixa do CDI	(6.277)	(5.230)	5.230	6.277
Debêntures	Alta / Baixa do CDI	(6.980)	(5.817)	5.817	6.980
Passivos indexados em US\$	Alta/ Baixa do US\$	(8.341)	(4.170)	4.170	8.341
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF" (Nota 27f.)	Alta/ Baixa do US\$	(16.575)	(8.288)	8.288	16.575

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	43.463	-	-	43.463
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	1.171	615	-	1.786
Aquisição da ITW	7.171	7.799	12.869	27.839
Aquisição da Luminosidade	534	-	-	534
Parcelamento de impostos	5.212	2.429	8.552	16.193
Empréstimos bancários e de shopping centers	281.772	122.490	49.728	453.990

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 30 de junho de 2014, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore e G-Star), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e “e-commerce”.
- “Conteúdo de moda” - relacionado a marcas estratégicas de “conteúdo de moda”, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW, do Fashion Rio e outras marcas, como o salão de negócios “Rio a Porter”, a revista “Mag!” e o “site” ffw.com.br.

a) Resultados

	01/01/14 a 30/06/14			01/01/13 a 30/06/13 - Reapresentado		
	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado	Comercialização de vestuário	“Conteúdo de moda”	Consolidado
Receita líquida (Nota 21)	408.527	14.739	423.266	372.902	12.391	385.293
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 22)	(165.347)	(8.846)	(174.193)	(138.142)	(7.674)	(145.816)
Lucro bruto	243.180	5.893	249.073	234.760	4.717	239.477
Despesas operacionais	(217.382)	(4.992)	(222.377)	(210.728)	(3.897)	(214.625)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	25.755	901	26.696	24.032	820	24.852
Resultado financeiro	(48.458)	(562)	(49.020)	(36.975)	(690)	(37.665)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.663)	339	(22.324)	(12.943)	130	(12.813)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

	01/04/14 a 30/06/14			01/04/13 a 30/06/13 - Reapresentado		
	Comercialização de vestuário	"Conteúdo de moda"	Consolidado	Comercialização de vestuário	"Conteúdo de moda"	Consolidado
Receita líquida (Nota 21)	180.713	8.457	189.170	195.091	6.560	201.651
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 22)	(73.523)	(7.829)	(81.352)	(71.711)	(4.510)	(76.221)
Lucro bruto	107.190	628	107.818	123.380	2.050	125.430
Despesas operacionais	(101.285)	(2.739)	(104.024)	(102.503)	(2.149)	(104.652)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	5.905	(2.111)	3.794	20.877	(99)	20.778
Resultado financeiro	(23.352)	(279)	(23.631)	(21.782)	(261)	(22.043)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.447)	(2.390)	19.837	(905)	(360)	(1.265)

b) Ativos e passivos

	Consolidado - (BR GAAP e IFRS)	
	30/06/2014	31/12/13
		Reapresentado
Comercialização de vestuário	1.103.664	1.083.880
"Conteúdo de moda"	8.773	8.409
Ativos totais consolidados	1.112.437	1.092.289
Comercialização de vestuário	701.811	683.170
"Conteúdo de moda"	14.517	13.978
Passivos totais consolidados	716.328	697.148

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado - (BR GAAP e IFRS)			
	Depreciação e amortização		Adição ao imobilizado e intangível	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
		Reapresentado		Reapresentado
Comercialização de vestuário	19.295	14.433	38.042	22.882
"Conteúdo de moda"	161	182	-	-
Total	19.456	14.615	38.042	22.882

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

30 de Junho de 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma indicado)

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2014, são assim demonstradas:

	Limites contratados
Transporte internacional	US\$60.000
Transporte nacional	500.000
Incêndio - estabelecimentos (Lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	128.800
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

30. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia durante o processo de Administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, a Companhia, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

A Companhia monitora seu grau de alavancagem financeira para analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo capital total. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de empréstimos e financiamentos (correspondente aos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, de acordo com as informações demonstradas no balanço patrimonial), subtraídas do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é representado pela soma do patrimônio líquido, conforme apresentado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>Controladora (BR GAAP)</u>		<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Divida Líquida				
Caixa e equivalentes de caixa	68.308	41.170	69.839	42.666
Empréstimos e financiamentos	452.637	412.949	453.990	413.382
	<u>(384.329)</u>	<u>(371.779)</u>	<u>(384.151)</u>	<u>(370.716)</u>
Capital total				
Patrimônio líquido	400.044	399.076	396.109	395.141
Alavancagem financeira	<u>(0,96)</u>	<u>(0,93)</u>	<u>(0,97)</u>	<u>(0,94)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Inbrands S.A.

São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período, de três e seis meses, findo em 30 de junho de 2013, preparados originalmente antes dos ajustes mencionados na nota explicativa 3.1, foram conduzidos sob a responsabilidade por outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatórios de auditoria e revisão, sem ressalva, com data de 21 de fevereiro de 2014 e 08 de agosto de 2013, respectivamente. O relatório de auditoria, emitido em 21 de fevereiro de 2014, apresentou parágrafo de ênfase sobre a diferença de avaliação de investimentos entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro. Como parte de nossos procedimentos de revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2014: (i) examinamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes; (ii) revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre elas tomada em conjunto.

São Paulo (SP), 15 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Marcos Alexandre S. Pupo Rita de C. S. de Freitas

Contador CRC-1SP221749/O-0 Contadora CRC-1SP214160/O-5